GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feira 7. de Fevereiro de 1726.

ITALIA.

Napoles 11. de Dezembro.

ESTAÇAM tem continuado ha tanto tempo rigorosa, e inclemente, assim contra a natureza dos homens, como contra a cultura dos campos, que se tem mandado fazer preces publicas com Jubileo de Quarenta Horas, em todas as Igrejas desta Cidade, para se impetrar de Deos N. Senhor a mercê de fazer parar a chuva, e suspender as tempestades, que tem causado no mar tantos successos infelices, que se naõ ouve outra cousa nas conversaçoens. O Duque de Crivelli, Regente do grande Tribunal da Vigairaria, visitou no 1. do corrente as cadeas, e mandou soltar hum grande numero de prezos. A 2. se fez no theatro de S. Bartholomeu a primeira representaçaõ da Opera, intitulada Astianax, posta em solfa pelo famoso Vinci, Mestre da Capella Real do Palacio do Cardeal Vice-Rey, e foy universalmente applaudida. As differenças, que houve entre D. Miguel Imperiali, Marquez Doria, Principe de Franca Villa, e o Conde de Conversano, da Casa de Acquaviva, sobre hum desafio, que este fez ao primeiro, para se combaterem a tiro de pistola, por cuja razaõ esteve prezo muito tempo no Castello de Milam, se ajustaraõ solemnemente em Palacio por ordem do Emperador, em 21. do mez passado, na presença do Cardeal Vice-Rey, do Conselho Collateral, dos Presidentes dos Tribunaes, dos Generaes, e dos principaes Cavalheiros desta Cidade, com as condiçoens regradas pelos Condes de Thaun, e Staremberg, que S. Mag. Imp. nomeou para ajustarem esta reconciliaçaõ: depois de reconciliados declarou o Cardeal Vice-Rey em nome do Emperador, que S. Mag. Imp. por hum effeito da sua clemencia, tomando sobre si todas as offensas commettidas nesta occasiaõ, ordenava, que se esquecesse absolutamente tudo o que nella se ti-

nha passado, e que naõ ficasse nenhum rancor entre dous taõ bons, e taõ fieis Vassallos seus, mas antes huma boa amisade, como convem ao seu Real serviço.

Roma 22. de Dezembro.

NO Domingo 16. do corrente celebrou o Papa Missa resada na Capella do Vaticano Velho, no Altar do Papa S. Pio V. e alli conferio Ordens de Subdiacono ao Conde Hermano Luis de Freyen Seybolstorff, Bavaro de naçaõ, que se acha na Academia Ecclesiastica desta Curia. A 17. de manhãa foy à Igreja dos Santos Apostolos dos Padres Menores Conventuaes, onde estava exposto o cadaver do Cardeal Vallemani, Protector, que foy da mesma Religiaõ, e acompanhado de 25. Cardeaes assistio à Missa, que cantou pela sua alma o Cardeal de S. Mattheus, no fim da qual deu a absolviçaõ, e despedido todo o Collegio Cardinalicio, celebrou Missa resada no Altar mór pelo mesmo defunto. A 18. houve no Vaticano Congregaçaõ de ritos, sobre a Canonizaçaõ dos Beatos Turibio, e Joaõ da Cruz.

A 19. pelas oito horas da manhãa desceo à Sala do Consistorio, e com os poucos Cardeaes, que alli se achavaõ, por ser muito cedo, fez Consistorio secreto, no qual propoz a Igreja Archiepiscopal de Amida, ou como vulgarmente se chama Caramist, *in partibus*, para D. Domingos Valentim, Abbade de Valsayn, Confessor da Rainha Catholica. A Episcopal de Ceneda na Marca Taivigiana, do Estado Veneziano de Dalmacia, para o Abbade D. Bento de Lucca, Veneziano. A Episcopal de Ugento no Reyno de Napoles, suffraganea de Otranto, para o Padre Mestre Fr. Francisco Battaller, Religioso Carmelitano. A Episcopal de Cuzco na America, suffraganea de Lima, para D. Bernardo Serrada, Bispo de Panamâ; e a Episcopal de Panamâ, suffraganea de Santo Domingo, para D. Agostinho Rodrigues, Sacerdote Castelhano. O Cardeal Ottoboni preconizou a Igreja Episcopal de Arraz em Artois, Provincia do Paiz Baixo Francez, suffraganea de Cambray, para o Abbade Francisco de Baglioa de la Salle, Sacerdote natural de Leaõ de França; a Episcopal de Valença no Delfinado, suffraganea de Vienna, para o Abbade Alexandre Millon, Sacerdote Parisiano. O Cardeal de S. Clemente propoz a Episcopal Arandense, *in partibus*, como suffraganea da Episcopal de Posinania em Polonia, para Carlos Poniski, Sacerdote Polonez. O Cardeal de Polignac dimittindo o titulo de Santa Maria *in via*, optou o de Santa Maria dos Anjos, vago por falecimento do Cardeal Vallemani. O Cardeal Cienfuegos preconizou a Episcopal de Vesprin na Hungria, suffraganea de Strigonia, para Adam Acrady, Sacerdote Hungaro. Acabado o Consistorio foy S. Santidade visitar as quatro Basilicas, para ganhar o Jubileo, o que repetio no dia 20. pela manhãa, em que nomeou para Deputado das Congregaçoens de Bispos, dos Regulares, e da Immunidade Eccesiastica, além das que já tinha, ao Cardeal Marini; e ao Eminentissimo Coscia conferio a dignidade de Protector da Ordem dos Religiosos Conventuaes de S. Francisco, vaga por falecimento do Cardeal Vallemani.

A 21. tornou S. Santidade, como nos dous dias precedentes, a visitar as quatro Basilicas por conta do Jubileo, principiando pela de Santa Maria Mayor, e de caminho celebrou Missa na Sacristia de S. Joaõ de Laterano, vio o novo Altar mór, e Tribuna, que se está fazendo na Igreja de S. Joaõ, e S. Paulo, por ordem do Cardeal Paolucci, e nella ficou rezando o Officio Divino, em quanto a sua familia foy jantar no Mosteiro de S. Clemente, onde lho tinha mandado preparar, e recolhendo-se ao Vaticano pela ponte de Quatro Cappi, se deteve a ver as obras do Hospital de S. Gallicano dalém do Tibre, e fallar com o Architecto dellas.

Hoje

Hoje pela manhãa desceo à Basilica Vaticana; e na Capella do Coro dos Conegos conferio Ordens a 179. pessoas; a saber, 18. de Primeira Tonsura, 12. do grao de Ostiarios, 13. do de Leitores, 16. de Exorcistas, 13. de Acolithos, 41. de Subdiaconos, 34. de Diaconos, e 32. de Presbyteros, durando esta funçaõ mais de nove horas, e meya. Fazem-se todas as preparaçoens necessarias para se fechar a Porta Santa, e por hum Edicto do Cardeal Paolucci, Secretario de Estado, e Vigario géral de S. Santidade, se dispoem as cousas, que devem observar as pessoas, que assistirem a este acto, e o que se deve fazer na noite, e festa de Natal sob pena de castigo rigoroso. Tambem por outro se ordena, que na Vespera da mesma festividade, desde a huma hora até a noite estejaõ fechadas as logeas dos Mercadores, e Officiaes, tambem debaixo de varias penas.

O Cardeal Vallemani depois de varios legados, que deixou aos seus domesticos, e varias Capellas, que fundou em Fabriano, sua Patria; deixou por herdeiro dos seus bens ao Conde Vallemani seu sobrinho. O Cardeal Tolomei se acha de cama com achaque perigoso, e se começa a duvidar da sua convalecença. O Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador, recebeo hum Expresso da Corte de Vienna, e depois de lidos os seus despachos, o expedio logo para Napoles, sem se penetrar a importancia delles. O Cardeal Fabroni padeceo no fim do mez passado hum accidente de apoplexia, que lhe durou cinco horas, perdendo todos os sentidos, que recobrou pouco a pouco com o remedio das ventosas. O Cardeal Scotti foy nomeado por S. Santidade para a Congregaçaõ do Santo Officio. Chegaraõ de Milaõ, e de Bolonha os Cardeaes Cusani, e Rufo. O Cardeal Marini se recolheo no Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus a fazer exercicios espirituaes, e a prepararse para receber Ordens Sacras. A Senhora Duqueza D. Catharina Zeferina Salviati, mulher do Condestable Colona, deu à luz na noite de 6. do corrente hum terceiro filho.

O Vigario géral de Casal de Monferrato, a quem ElRey de Sardenha tinha mandado chamar por huma carta, em vez de lhe obedecer, partio furtivamente para esta Cidade, onde em chegando teve audiencia do Papa, por intervençaõ do Cardeal Corradini, e lhe referio a causa da sua vinda, mostrandolhe a mesma carta, que recebera de S. Mag. Sardiniense, a cujo Ministro S. Santidade mandou fazer varias representaçoens, e queixas contra o modo de proceder de Sua Mag. com os Ecclesiasticos.

Florença 14. de Dezembro.

O Ultimo tremor de terra, que aqui se sentio no mez de Outubro passado, naõ só fez os damnos referidos na nossa precedente, mas em Marradi foy taõ violento, que arruinou quasi inteiramente a Abbadia de Susiniana da Ordem de S. Joaõ Gualberto, onde os Religiosos tiveraõ grande trabalho para salvar as vidas. Na Provincia de Romagna do Estado Ecclesiastico se sentio outro de novo, cujos abalos destruiraõ hum grande numero de Igrejas, Conventos, e casas, em cujas ruinas ficaraõ sepultadas muitas pessoas. As chuvas, que tem continuado neste Paiz desde 10. de Novembro em grande abundancia, tem causado grandes cheyas em todos os rios, e feito os caminhos impraticaveis aos Correyos. A Eletriz Palatina, e a Grãa Princeza viuvas assistiraõ a 3. do corrente na Igreja dos Padres da Companhia de Jesus, à festa do glorioso Apostolo do Oriente S. Francisco Xavier. A Princeza Leonor voltou da sua casa de campo para esta Cidade, para onde se recolheo tambem o Graõ Duque na vespera da festa da Conceiçaõ da Virgem N. Senhora; e em quanto esteve em Poggio hia duas vezes na semana a casa

do

do Marquez Veroni ver os ensayos de hũa companhia de Comediantes do campo, que pertendem vir representar na Corte pelo Carnaval. A Marqueza Merlini, sobrinha do Cardeal Paolucci, chegou aqui de Ferrara a 2. do corrente pela manhãa, e logo no dia seguinte continuou a sua viagem para Roma.

As cartas de Genova dizem, que o Marquez de S. Filippe, Ministro de Hespanha, depois de se haver despedido da Regencia daquella Republica, tinha partido a 10. para a sua Embaixada de Hollanda, acompanhado de seus filhos, e netos: e que se tinhaõ embarcado naquelle porto para Barcelona 200. Soldados, que tinhaõ chegado de Helvecia.

Veneza 13. de Dezembro.

O Vento, que tem continuado contrario ha quinze dias, naõ deixa chegar nenhum navio de Levante, com que naõ temos noticias daquelle Paiz; porém a 11. partio daqui para Corfu hum grande Comboy de muniçoens de guerra, e mantimentos, com o qual se embarcaraõ tambem 400. homens de reclutas, que chegaraõ da terra firme, os quaes se devem incorporar nos Regimentos Italianos, que militaõ em serviço desta Republica. A galé de que era Capitaõ Antonio Marini, havendo acabado a sua quarentena, entrou a 3. do corrente no canal do Arsenal, para se desarmar, e naõ se sabe se se tornará a aparelhar na Primavera proxima, porque ainda o Conselho Grande naõ fez Eleiçaõ do Nobre, que a deve commandar.

Algumas cartas, que se receberaõ de Constantinopla dizem, que os Turcos animados, e orgulhosos com as suas continuas vitorias, alcançadas na Persia, pedem, que se faça hum Conselho grande, que possa tomar as medidas concernentes à guerra, que determinaõ declarar a huma Potencia Christãa, sua confinante, e que se suspeita seja esta a Russia pelo grande ciume, que tem a Corte Ottomana das Conquistas, que as tropas Russianas tem feito alem de Derbent, desejando, que todo o Dominio Persiano fique obediente ao Scetro do Sultaõ.

A Princeza de Fiano Ottoboni chegou aqui os dias passados de Roma com as suas duas filhas, e se alojou no Palacio de S. Severo. Entende-se, que naõ voltará a Roma se naõ no principio da Quaresma. O Conde de Gergy, Embaixador de França, as convidou a jantar segunda feira, e neste banquete concorreraõ tambem a Princeza de Massa, o Nuncio do Papa, o Embaixador do Emperador, e sua mulher, e varios Senhores, e Damas do Paiz.

As cartas de Milaõ dizem, haverse exposto o Santissimo Sacramento com Jubileo de Quarenta Horas, em todas as Igrejas daquella Cidade a 28. do mez passado, para pedir a Deos a suspensaõ das chuvas, que tem causado huma inundaçaõ géral em todas as ribeiras do Estado; que do Corpo do Senado se tinhaõ eleito varios Ministros, para irem sindicar de varios Tribunaes, e rever as sentenças, que nelles se deraõ sobre alguns processos; que se prepara o Palacio de Milaõ para se alojar nelle o Conde de Thaun, havendo-se retirado já delle para o Palacio do Principe de Trivulcio, o Conde de Colloredo seu antecessor.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Dezembro.

NA primeira Assemblea dos Estados da Austria Inferior, respondeo, em nome delles, o Conde de Harrach, seu Marechal hereditario à pratica, que lhes fez, em nome do Emperador, o Conde de Sintzendorff, Graõ Chanceller da Corte, no discurso seguinte, fallando com Sua Mag. Imp.

Senhor

SENHOR.

OS vossos fidelissimos, e obedientissimos Estados, os Prelados, Senhores, Cavalleiros, Cidades, e Lugares deste Archiducado de Austria da quem do rio Ens se achaõ reanimados de huma duplicada alegria na abertura da Dieta geral para o anno proximo; pois V. Mag. Imp. os honra com a sua Augusta presença, e lhe quer expor da sua propria boca quanto importa à felicidade commua, o concederlhe hum subsidio conveniente, e o dar fim à presente Dieta no mais breve tempo, que for possivel.

Nestas disposiçoens os vossos fidelissimos, e obedientissimos Estados rendem muito humildemente as graças a V. Mag. Imp. pela honra, que lhes ha querido fazer, e por todas as suas demonstraçoens de benevolencia. Estaõ persuadidos do incansavel cuidado, que V. Mag. Imp. toma para adiantar o bem dos seus Reynos, e dos seus Paizes hereditarios. A paz, que se acaba de concluir com a Hespanha, he huma prova bem notoria; e os vossos fidelissimos, e obedientissimos Estados o reconhecem tanto, que naõ deixaraõ de differir promptissimamente as propostas de V. Mag. Imp. e de lhe dar logo parte da sua resoluçaõ. A restituiçaõ da paz geral lhes faz esperar, que pelo paternal cuidado de V. Mag. Imp. veraõ augmentar as fabricas, e manufacturas no Paiz, e que para lhes procurar mayores ventagens, se empregaraõ nellas os materiaes, e generos, que nelle se achaõ, para que vendo-se os seus habitantes providos de tudo o necessario, naõ sejaõ obrigados a levar aos Paizes estranhos a moeda corrente, cuja circulaçaõ no interior dos Dominios, parece ser o mais firme apoyo da sua prosperidade.

Mas como a felicidade verdadeira do Universo, depende sobre tudo da conservaçaõ da sagrada pessoa de V. Mag. Imp. os vossos muito fieis, e muito obedientes Estados naõ cessaõ de a pedir a Deos nas suas oraçoens, e se recomendaõ humilissimamente, como em tambem na continuaçaõ dos favores, e graças de V. Mag. Imp.

Espera-se aqui hum Embaixador do Duque de Lorena, que tem resoluto entrar no Tratado de aliança, ultimamente concluido em Laxemburgo. O Emperador manda hum Ministro a Turin, para persuadir a ElRey de Sardenha o querer entrar no mesmo Tratado. A indisposiçaõ do Conde de Rabuttin tem retardado a sua partida para Petrisburgo, donde se espera brevemente o Conde moço de Gollofskin, com o caracter de Embaixador. O estado da Europa, que se acha ao presente em hum ponto muy critico, dá occasiaõ a se fazerem frequentes conferencias na presença do Emperador. Assegura-se, que o General Conde de Bonneval alcançará brevemente a sua soltura, e passará a servir a Coroa de França. Tem-se mandado concertar, e melhorar com pressa as estradas do Ducado de Stiria, e de outras Provincias da Casa de Austria, a fim de as fazer mais commodas para o commercio, que se entende cresceerá muito com a declaraçaõ, que o Emperador fez de dar em Trieste porto franco a todas as Naçoens estrangeiras.

A 7. do corrente fez o Emperador expedir hum mandado sobre as obras, que ElRey de Dinamarca mandou fazer no rio Albis, junto a Althena, para que sejaõ demolidas no espaço de dous mezes. Deuse parte por ordem de Sua Mag. Imp. ao Duque de Richelieu, Embaixador de França, e ao Baraõ de Huldenberg, Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hannover, da aliança, que está para se concluir entre esta Corte, e a de Petrisburgo, de cuja noticia os ditos Ministros deraõ logo aviso por Expressos aos seus Soberanos. Os artigos separados da que fizeraõ em Hannover os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia saõ os seguintes.

ARTI-

ARTIGOS SEPARADOS.

I. Por quanto as differenças ultimamente succedidas na Cidade de Thorn, e as consequencias dellas, tem feito receyar a diversas Potencias, e Estados, que em tal conjuntura se naõ levantem algumas perturbaçoens, em prejuizo da paz de Oliva, naõ sómente em Polonia, mas ainda nos Paizes visinhos, os Reys de França, Grãa Bretanha, e Prussia sendo obrigados a observar todos os pontos da paz de Oliva, como abonadores della, promettem fazer todas as mais fortes representaçoens, para alcançar a satisfaçaõ, e reparo de tudo, o que se houver emprendido contra o dito Tratado de Oliva. Para o conseguir daraõ Suas Magestades unanimemente aos seus Ministros, que se achaõ em Polonia, as instrucçoens convenientes, em ordem à infracçaõ do dito Tratado, visto ser elle o que assegura inteiramente o repouso universal contra os perigos, a que sem duvida ficará exposto, se huma paz taõ solemnemente jurada, como a de Oliva, chegar a padecer a menor infracçaõ.

II. No caso que o Imperio Romano se ache, ou dê por offendido dos soccorros, que S. Mag. Christianissima fornecer aos Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, para os livrar das perturbaçoens, que se poderáõ temer nos Paizes, que elles possuem, e que venha a declarar a guerra a ElRey Christianissimo, comprehendendo tambem neste caso hũa tal declaraçaõ a Suas Magestades Britannica, e Prussiana, cujo interesse será a occasiaõ desta guerra, estas duas Potencias forneceráõ naõ sómente o seu contingente em tropas, ou outros semelhantes subsidios, ainda mesmo quando naõ sejaõ nomeadas nem comprehendidas no Manifesto da guerra, que o Imperio Romano publicar contra França, mas querem proceder em tudo com o parecer de S. Mag. Christianissima até o restabelecimento da paz, que por semelhante caso se haja rompido; obrigando-se S. Mag. Britannica muito em particular a observar fielmente nesta occasiaõ, e em toda qualquer outra occurrencia os Tratados, concluidos com S. Mag. Christianissima, que promette o mesmo da sua parte.

III. Se succeder, que naõ obstante a firme resoluçaõ, que S. Mag. Christianissima tem tomado, de observar exactamente todos os Tratados feitos com o Imperio Romano, a que este presente naõ derroga, o dito Imperio Romano venha a tomar alguma resoluçaõ contra França, em prejuizo da abonaçaõ commua dos Paizes, que ella possue, como se ha estipulado no Tratado, hoje concluido, os Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia se obrigaõ a empregar logo sem demora, e pelo modo mais efficaz os seus bons officios, o seu credito, e a sua authoridade, e impedir na Dieta pelos seus votos, e pelos dos Principes seus amigos, que naõ faça elle cousa alguma a isto contraria; mas se contra toda a esperança succeder, que naõ obstante todo o seu cuidado, o Imperio venha a declarar a guerra a França, ainda que em tal caso esta naõ seja defensiva, e que por consequencia, segundo as constituiçoens do Imperio, naõ sejaõ obrigados a fornecer o menor contingente; com tudo Suas Magestades Britannica, e Prussiana para tirar toda a occasiaõ de duvida, quando já naõ possaõ dispensarse de comprir para com o Imperio as suas obrigaçoens, se reservaõ a liberdade de fornecer o seu contingente de Infanteria, e Cavallaria das suas proprias tropas, ou de outros Principes, na fórma que lhes parecer, sem que por esta razaõ se possa accusar a Suas Magestades de haverem faltado ao Tratado presente, o qual ficará subsistindo com todo o seu vigor.

E além disto promettem os Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia naõ fornecer

neste

neste caso contra S.Mag. Christianissima mayor numero de tropas, que o que saõ obrigados a dar pelo seu contingente, e no mais estar no primeiro caso pela observaçaõ da liga, pelo que toca a S. Mag. Christianissima, que naõ poderá pelo que toca a este contingente commetter acto algum de hostilidade contra os Paizes, que ElRey de Prussia tem no Imperio, ou em outra parte, nem pedir, ou pertender debaixo de nenhum pretexto, nem contribuiçaõ, nem forragem, nem alojamento, nem passagem, nem qualquer outra cousa, que possa ser pesada aos ditos Paizes, e Estados; e reciprocamente os ditos Paizes, Fortalezas, Lugares, e subditos naõ poderáõ fornecer nenhuma das cousas sobreditas aos inimigos de S. Mag. Christianissima, que da sua parte promette, e se obriga, no caso que o Imperio Romano chegue a tomar a resoluçaõ contheuda neste artigo, em ordem aos Reys da Grãa Bretanha, e Prussia, a tomar abertamente o seu partido, e de os assistir com todas as suas forças, por virtude do presente Tratado atè o restabelecimento inteiro da tranquillidade, com a reparaçaõ dos aggravos, e damnos.

Colonia 28. de Dezembro.

O Eleitor Palatino preferindo a vivenda de Manheim a todas as mais terras dos seus Estados, tem mandado repairar, e augmentar as suas fortificaçoens, regeitando as propostas, que lhe mandaraõ fazer pelos seus Deputados os Estados das Provincias de Juliers, e de Berguen. As noticias de Alsacia dizem, que na Praça de Landau se ajunta huma grande quantidade de mantimentos, e forragem; e que se tem reforçado a sua guarniçaõ com 4U. homens.

FRANÇA. *Pariz 5. de Janeiro.*

TOdos os Principes, e Princezas do sangue Real tiveraõ a honra de comprimentarem a Suas Magestades sobre a entrada do novo anno no 1. do corrente. ElRey fez no mesmo dia a funçaõ de lançar o Cordaõ da Ordem do Espirito Santo ao Conde de Tarlò, Cavalleiro Polaco, parente da Rainha, na Capella Real do Palacio de Versalhes, na presença de todos os Commendadores, Cavalleiros, e Officiaes mayores da mesma Ordem, que acampanharaõ a S. Mag. desde o seu Cabinete, e a Rainha vio o mesmo acto da sua Tribuna. No dia seguinte partiraõ Suas Magestades de Versalhes para Marly, onde determinaõ assistir alguns dias.

O Duque de Antin acompanhado de muitas pessoas curiosas, foy no fim do mez passado a Cachan, junto de Arcueil ver em casa de Monf. Bosfrand, Architecto delRey, e Inspector das pontes, e calçadas do Reyno, huma nova maquina feita por elle, a qual com o fogo por meyo da rarefacçaõ, e condensaçaõ do vapor da agua, faz elevar huma grandissima quantidade deste elemento, e depois veyo ver'a Pariz na casa do mesmo Bosfrand o modello de outra maquina, que pelos mesmos principios póde fazer sobir a agua de huma mina 300. pès de altura, por meyo de hum instrumento, que faz mover os pistoens no corpo da bomba ordinaria, e basta hum sò homem para fazer andar estas duas maquinas. Sentenceou-se no Conselho de Estado, a favor da Universidade de Pariz, hum processo, em que ella litigava com os Impressores, e Livreiros, havia cem annos, julgando-se serem huns, e outros obrigados a se examinarem na presença dos Lentes, para poderem exercitar as suas artes.

HESPANHA. *Madrid 22. de Janeiro.*

A Corte continúa a sua assistencia no sitio do Pardo com boa disposiçaõ, e alli se festejou Domingo passado o comprimento de annos do Infante D. Carlos, que naquelle dia entrou nos onze da sua idade. Com o motivo dos reciprocos casamentos, ajustados entre esta Corte, e a de Portugal, nomeou S. Mag. Catholica

lica

lica para ir por seu Embaixador extraordinario àquelle Reyno, o Marquez de los Balbazes.

Chegou de Vienna o Conde de Konigseck, Embaixador extraordinario do Emperador, e se alojou na quinta do Conde de Aguilar, situada nas visinhanças desta Corte; e a 16. do corrente teve a primeira audiencia particular de Suas Magestades, Principe, e Infantes no mesmo sitio do Pardo.

Tem-se passado ordens para que as guardas do corpo, que se achavaõ em Catalunha, se recolhaõ a Madrid, e se retirem algumas tropas da fronteira. Ordenou-se tambem, que todos os estrangeiros, que quizerem estabelecer fabricas de rendas, e linhas para ellas, papel fino, e outras manufacturas, que ainda naõ estejaõ estabelecidas em Hespanha, possaõ vir a estes Reynos, e fallar com o Duque de Ripperda, para lhes dar a direcçaõ do que devem seguir, para lograr o que intentaõ. E por haver esperado o tempo do ultimo assento, que se fez para provimento do paõ para as guardas de Infanteria, se tem posto tambem editaes, para que todas as pessoas, que quizerem tomar por assento este provimento, e o da cevada, e palha, para os cavallos das guardas de corpo, e das cavalharissas Reaes, como tambem o da vestiaria para as mesmas guardas, e o do chumbo, fallem, e confiraõ com o mesmo Duque. Tambem se tem determinado ajustarse por assento o provimento dos Hospitaes, para as tropas de Estremadura, e Castella.

O Marquez de Castellar, Secretario que foy do Despacho da guerra, (cuja Secretaria se aggrega à de Estado, e Despacho do Duque de Ripperda) està nomeado por Embaixador, e Plenipotenciario de S. Mag. à Republica de Veneza. D. Lucas Espinola està feito Director General da Infanteria.

Faleceo em 19. do corrente em idade de 50. annos a Senhora D. Catharina de Moscoso, Marqueza de Vilhena, e Aguilar, Duqueza de Escalona, Senhora de muitas virtudes, e muy especial na da caridade.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Fevereiro.*

NO primeiro do corrente nomeou ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, por seu Embaixador extraordinario à Corte de Madrid, ao Marquez de Abrantes, Gentil-homem da sua Camera, com a occasiaõ dos casamentos reciprocos, que estaõ ajustados.

No mesmo dia se declarou o casamento da Senhora D. Maria Margarida de Lorena, neta do Duque do Cadaval, filha unica de seu filho segundo D. Rodrigo de Mello, e da Senhora D. Anna de Lorena, filha do mesmo Marquez de Abrantes, com o Conde de Penaguiaõ seu tio.

Nomeou S. Mag. para Vedores da Casa da Rainha nossa Senhora a Pedro da Cunha de Mendonça, Donatario de Baldijem, e a D. Pedro Joseph de Mello.

Tambem fez nomeaçaõ de varios sugeitos benemeritos para as Cadeiras de Theologia, e Medicina, que se achavaõ vagas na Universidade de Coimbra, e de outros para condutas, igualaçoens, e jubilaçoens.

Sahio à luz hum livrinho em oitavo, que compoz o Padre Constantino barreto da Companhia de Jesus, que se intitula Exercicios espirituaes, *do maravilhoso Patriarca Santo Ignacio de Loyola, reduzidos a huma sò semana, e accommodados a toda a sorte de pessoas particularmente Religiosas; vende-se na portaria de S. Roque.*

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.
Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 14. de Fevereiro de 1726.

RUSSIA.

Petrisburgo 15. de Dezembro.

ODAS as cartas de Conſtantinopla confirmaõ os grandes, e rapidos progreſſos dos Turcos na Perſia, e as apparencias de poderem conſeguir brevemente a conquiſta de todo aquelle Reyno, deſde o mar Caſpio atè Hiſpahan. Eſte bom ſucceſſo tem augmentado muito a natural arrogancia daquella naçaõ; e a noſſa Emperatriz prevenindo os ſeus effeitos, tem reſoluto fazer neſte Inverno hũa leva extraordinaria de 40U. homens, para ſe oppor aos ſeus deſignios, no caſo que o Sultaõ pertenda involver com o Dominio Perſiano, que hoje tem, as terras conquiſtadas nelle pelo Emperador defunto, e cedidas pela meſma Corte Ottomana a eſta Coroa, pelo Tratado concluido ha dous annos em Conſtantinopla, o que ſe colhe de naõ querer mandar fazer a demarcaçaõ dos limites, como tinha promettido, ſem embargo das inſtancias do Conde de Romanzoff, Miniſtro da Emperatriz. Os ultimos avisos, que ſe receberaõ de Turquia, dizem haver chegado hum Correyo com a noticia de ſe achar já o Baxá de Babylonia ſitiando a Cidade de Hiſpahan, com hum Exercito de mais de 70U. homens, e que a cada inſtante ſe eſperava a nova da ſua expugnaçaõ. Que as principaes Cabeças dos Rebeldes da Krimea haviaõ ſido preſos, e conduzidos a Conſtantinopla: que o Graõ Vizir tinha paſſado ordens para ſe aparelhar huma Armada de trinta naos de guerra, e eſtar prompta para o principio de Abril proximo; e que o Enviado, que o Sultaõ determinava mandar à Corte do Emperador de Alemanha, eſtava demorado com o pretexto de ſe querer ſaber, antes de ſe pôr a caminho, o ſucceſſo, que tinha a negociaçaõ do Agá, que o Graõ Vizir mandou novamente ao Bey de Argel, para ajuſtar a paz entre o meſmo Emperador, e aquella Regencia. O Conde de Gollofskin moço, filho do Graõ Chanceller, que vay por Embaixador a Vienna, partio no princi-

principio deste mez, e leva a comitiva de trinta pessoas, e sessenta cavallos, além de huma carroça, que vay carregada com os presentes, que a Emperatriz manda ao Emperador de Alemanha, e aos seus principaes Ministros. Este Conde fez o seu caminho por Varsovia, onde se ha de dilatar algum tempo. Temse recebido dous Correyos de Polonia dentro de oito dias, que logo voltaraõ despachados, e se entende ser a materia delles a aliança, feita entre a nossa Corte, e a de Vienna, em que Sua Mag. Poloneza pertende entrar.

O Principe de Repnin, Governador General da Livonia, chegou a 30. do mez passado de Riga, para dar conta à Emperatriz do estado das tropas, que estaõ em quarteis naquella Provincia, a que passou mostra ha pouco tempo, e se assegura, que consistem em dez Regimentos de Infanteria, de 3U. homens cada hum, e em quatro de Cavallaria, cada hum de 1500. homens, todos bem montados.

Fallase em augmentar as tropas, que temos na Persia, até o numero de 60U. homens, e em Moscow se está preparando hum grande comboy de muniçoens de guerra para Astrakan. O corpo de tropas de Meckenburgo, que consta ao presente de 4U. homens, tem recebido ordem de estar prompto a marchar, e os seus Officiaes fazem actualmente trabalhar nas suas equipagens. O Senhor de Molitz, Conselheiro privado do Duque de Kurlandia, chegou aqui ha poucos dias, para pedir o embolço das sommas de dinheiro, que as tropas Russianas tiraraõ dos seus subditos nos annos precedentes, em que estiveraõ de quartel nos seus Estados; e entregou ao Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller, hum Memorial da sua importancia, que monta dous milhoens de florins de Polonia. Temse mandado ordens aos Ministros, que assistem nas Cortes Estrangeiras, para tomar a soldo Marinheiros experimentados da pesca das Baleas, a fim de servirem à Companhia, que quer estabelecer em Archangel para tratar deste negocio.

Todos os Mosteiros dos Estados deste Imperio, tem recebido ordem de mandar à Corte hum rol exacto das suas rendas, e outro da sua despeza. Dizem, que o Principe de Menzikoff tem descuberto hum meyo facil de achar os meyos necessarios para o pagamento, e subsistencia das tropas.

A Emperatriz foy no fim do mez passado ao Mosteiro de Schlusselburgo, onde ouvio Missa, e fez as suas devoçoens. Em 5. do corrente, que corresponde ao de 25. de Novembro da correçaõ Gregoriana, dedicado à festa de Santa Catharina de Alexandria, se festejou o nome de Sua Mag. Imp. que foy comprimentada pelos Ministros Estrangeiros, e por todos os Senhores da Corte. No Paço houve hum banquete magnifico, em que assistiraõ o Duque de Holsacia, o Principe de Georgia com seu filho, e seu irmaõ, todos os Ministros Estrangeiros, e todos os Grandes da Russia. A 6. deu o Duque de Holsacia outro banquete à mesma companhia. A Cidade entrou tambem neste festejo com tres noites de luminarias. A Emperatriz foy no dia 5. pela manhãa dar graças a Deos na Igreja da Santissima Trindade, com a Princeza Isabel sua filha, e alli ouvio hum elegante Sermaõ, que fez o Arcebispo de Tueria, e depois de acabada a Missa, voltou pelo rio Neva para o seu Palacio, recebendo as salvas da Fortaleza, e Almirantado, e de toda a mosquetaria das tropas, que aqui estaõ de guarniçaõ, que estavaõ bordando em linha huma das ribeiras. Toda a Corte estava de gala, excepto a Emperatriz, que se conserva no mesmo luto. Com esta occasiaõ fez S. Mag. Imp. varias mercês, e entre ellas a de dar a Cidade de Batourin, que he Cabeça de huma Comarca na Ukrania, ao Principe de Menzikoff, para elle, e seus successores a possuirem

suirem de juro, e herdade. Tambem declarou por seus Conselheiros privados actuaes ao Principe de Kourakin, ao Conde de Matueoff, e ao Baraõ de Osterman: por Secretario do Cabinete privado a Aleixo de Makaroff: por Conselheiro privado da Chancellaria a Mons. Stepanow, ambos com patente de Generaes de Batalha: por Secretario do Cabinete com a de Brigadeiro a Mons. Sitkazoff: por Contra-Almirante a Alexandre de Nariskin: e por Capitaõ de mar, e guerra a Joaõ de Nariskin.

Terça feira passada, que foy dia da festa de Santo André, que he o Patraõ da primeira Ordem Militar dos Cavalleiros da Russia, foy Sua Mag. Imp. acompanhada da Duqueza de Holsacia, à Igreja da Santissima Trindade, onde logo concorreo o Duque de Holsacia, e toda a Corte com vestidos de gala, e depois de acabado o Sermaõ, que fez o Bispo de Jaroslavia, em applauso do mesmo Santo, conferio a honra da dita Ordem ao Conde de Cederhielm, Embaixador Plenipotenciario de Suecia, e ao Principe Joaõ Federico de Romadanouski, seu Conselheiro privado; e a da Ordem de Santo Alexandre Neefki ao Baraõ de Cederkreutz, Enviado extraordinario de Suecia, e a Mons. Gordon, Vice-Almirante da Armada. Acabadas as funçoens da Igreja, se recolheo a Emperatriz para o Paço, onde houve hum grande banquete, em que assistiraõ o Duque de Holsacia, e todos os Cavalleiros da Ordem de Santo André; o jantar durou até perto da noite, em que todos acompanharaõ a Emperatriz até o Palacio da Duqueza de Holsacia, onde esteve algum tempo, e depois de reconduzida outra vez ao Paço Imp. empregaraõ os Cavalleiros todo o resto do seraõ em andar por casa huns dos outros, como he costume, e de noite houve luminarias geraes por toda a Cidade.

A Duqueza de Holsacia continúa com bom successo, e perfeita disposiçaõ a sua prenhez; e entende-se, que a Emperatriz naõ emprenderá a sua viagem de Moscow antes do seu parto. O Duque se prepara para fazer huma brevemente a Narva, para ver as fortificaçoens daquella Praça, e alli se dilatará alguns dias, para se divertir com muitos Senhores da Corte, em fazer montarias aos Lobos, e aos Ursos.

POLONIA.

Varsovia 22. de Dezembro.

COm a noticia de haver partido de Dresda para este Reyno o Principe Eleitoral de Saxonia, partiraõ daqui ha quatro dias muitos Senadores, e alguns dos Senhores principaes desta Corte, para o irem receber na fronteira de Silezia, onde já se tinha mandado hum destacamento das tropas do Exercito da Coroa, para lhe servir de escolta. S. A. Real chegou hontem pela manhãa a esta Cidade, e foy alojado no Palacio do Castello, no quarto, que em outro tempo occupava o Graõ Thesoureiro da Coroa. Todos os Senadores, pessoas de distinçaõ, e Ministros estrangeiros tem concorrido a lhe dar as boas vindas, e todos se recolhem muy satisfeitos do muito agrado, com que os recebe. A Princeza sua esposa se espera no principio do anno proximo, e se servirá do quarto, que se concertou novamente. Suas Altezas Eleitoraes seraõ assistidas com tudo o necessario por conta delRey, e na mesma fórma toda a sua Corte. Sua Mag. continuará a fazer a sua residencia no Palacio novo, mas virá de quando em quando ao Castello.

O Conde de Wratislao, Embaixador do Emperador, deu outro novo projecto de ajuste ao Primaz do Reyno, e fez novas representaçoens aos Senadores, para os persuadir a tornar a pôr a Religiaõ no mesmo estado, em que estava em Thorn, e conservar à mesma Cidade os seus privilegios, e direitos, porém dizem, que o

Primaz

Primaz lhe tornara a dar o papel, sem o haver examinado, e que os Grandes persistem em naõ quererem escutar proposta alguma a favor dos Protestantes. ElRey mandou expedir novas cartas convocatorias aos Senadores do Reyno, para se acharem sem demora na Corte, e assistirem às Conferencias, que se pertendem fazer, sobpena de se lhes naõ dar parte do que resultar das deliberaçoens, que nellas se tomarem, na fórma das Constituiçoens do Reyno. Sem embargo desta comminaçaõ se assegura, que poucos Senadores viráõ a Varsovia, com que o Conselho do Senado, que se deve fazer a 15. de Janeiro, naõ será muy numeroso. A Dieta do Reyno deve começar as suas Assembleas quinze dias depois. Corre a voz de que os Ministros de Inglaterra, e Hollanda se retiraráõ antes das Conferencias. A gente do campo principalmente os *Naõ Conformados*, tem por taõ infallivel a guerra, que começaõ a levar os seus moveis de mais preço para as Praças fortificadas, com o intento de os pór em seguro.

Faleceo subitamente em 16. do corrente Monf. Ritinski, Palatino de Culm, que como Presidente pronunciou a sentença, que se executou em Thorn; deu S. Mag. logo o seu posto de Palatino, que rende 12U. florins Polonezes por anno, ao Camereiro mór da Coroa; e dizem, que tambem tem dado o cargo de Graõ Mestre da Artelharia, que o mesmo defunto possuhia, a Monf. Poniatowski, Thesoureiro da Lithuania. Tambem faleceo de morte subita a 9. deste mez Monf. Filain, General de Batalha, e Coronel das Guardas do Corpo delRey, e foy sepultado no dia seguinte, com huma pompa extraordinaria. Começava a marcha por tres peças de artelharia. Seguiaõ-se 80. Guardas do Corpo, e logo 300. Guardas da Coroa, que precediaõ immediatamente o tumulo, a quem seguiaõ logo todos os Generaes, e Officiaes de guerra, que se achavaõ na Corte, e ao darse lhe sepultura, se fizeraõ tres salvas de toda a artelharia, e de toda a mosquetaria da guarniçaõ. Tambem dizem, que faleceo o Palatino de Sandomiria.

SUECIA.

Stockholm 23. de Dezembro.

SUas Magestades, e a Duqueza viuva de Mecklenburgo se divertem muitas vezes em ver representar a Comedia Franceza. Os Ministros de França, e da Grãa Bretanha tiveraõ segunda Conferencia com os Ministros, que S. Mag. lhes nomeou para seus Conferentes, na qual convidaraõ formalmente a S. Mag. para entrar no Tratado, feito em Hannover. O Secretario da Embaixada do Emperador faz todas as representaçoens, que póde para embaraçar esta convençaõ, e espera com impaciencia a chegada do Conde de Freitagh, Enviado extraordinario de S. Mag. Imp. para apoyar com mais força as suas diligencias, e a do Ministro de Russia, encaminhadas todas naõ sómente a evitar a accessaõ delRey ao dito Tratado, mas para meter esta Coroa no que novamente se trata entre o Emperador de Alemanha, e a Emperatriz da Russia seus amos. Naõ se sabe ainda, qual será a resoluçaõ desta Corte.

Sobre o Memorial, que o Conde de Brancás, Embaixador de França, deu a ElRey recomendandolhe da parte de S. Mag. Christianissima, as pertençoens delRey Stanislao, respondeo o Senado: *Que a ElRey, e ao Senado era bem notorio, que o defunto Rey Carlos XII. tinha feito huma aliança com ElRey Stanislao; mas que os originaes deste Tratado se tinhaõ perdido; e se naõ achava mais que huma copia, pela qual he verdade, que se via, que o Rey defunto tinha promettido subsidios annuaes a este Principe, mas sómente com certas condiçoens, e que além disso todas estas pertençoens estavaõ extintas por morte de S. Mag. Sueca; porém que a*

Coroa

Coroa de Suecia naõ deixaria de empregar os seus bons officios com ElRey de Polonia, para o persuadir, a que deixe lograr a ElRey Stanislao das rendas dos seus Estados, e fazendas. Com esta reposta despachou logo o Conde de Brancás hum Expresso a sua Corte.

O Conde de Gollovin, Ministro da Russia, appresentou hum Memorial, pedindo se lhe mande entregar hum Architecto Francez, que aqui mandou prender, por haver sahido, sem licença da Emperatriz da Russia, da sua Corte, onde a estava servindo, mas o Conde de Brancás tornou a renovar as suas instancias, para que seja mandado soltar para poder recolher-se a França, declarando naõ haver sahido daquelle Reyno, se naõ com a permissaõ delRey Christianissimo, e por hum certo numero de annos, que já tem expirado; porém entende-se, que este negocio se naõ poderá terminar se naõ por huma convençaõ, feita entre as Cortes de França, e Russia. Espera-se aqui a toda a hora o Baraõ de Bullou, para pôr em ultima conclusaõ o ajuste das differenças, que houve entre a nossa Corte, e ElRey de Prussia seu amo, sobre o Conde de Posse.

As tempestades, que tem feito estes dias causaraõ muitos naufragios no mar Baltico, e no do Norte. Na Costa de Dinamarca o padeceo hum navio de Ruaõ, em que vinhaõ embarcadas as equipagens do Embaixador de França. Outro, que vinha da Scamnia com os moveis mais preciosos da Condessa de Piper, teve a mesma desgraça, e corre a voz de haver tambem perecido junto a Ilha de Rugen o navio, em que se tinha embarcado haverá dous mezes para Strallsunda, o filho unico do Baraõ de Lillienstedt.

DINAMARCA.

Copenhagken 29. de Dezembro.

ELRey, e a Rainha continuaõ a sua assistencia em Federiksberg. Hontem chegou aqui o Conde de Freitagh, Enviado extraordinario do Emperador, e logo teve audiencia particular delRey. Dizem, que partirá brevemente para Suecia, para onde está tambem de partida o Ministro daquelle Reyno, que já teve audiencia de despedida de S. Mag. Tem-se passado ordem a todos os Cabos dos Regimentos, para estarem aparelhados para a revista geral, que S. Mag. tem determinado fazer depois da Paschoa. Os Directores da Companhia da India, estabelecida neste Reyno, receberaõ aviso de que o seu navio, mandado pelo Capitaõ Hosman, tinha chegado felizmente ao cabo de Boa Esperança, e que se dispunha a continuar a sua derrota para Tranquebar.

ALEMANHA.

Hannover 4. de Janeiro.

SAbbado passado 29. de Dezembro concorreraõ ao Palacio todos os Cavalheiros deste Eleitorado, que aqui se achavaõ, para se despedirem de S. Mag. e o comprimentarem sobre a sua viagem, a que deu principio huma hora depois. A despedida de S. Mag. e o Principe seu neto foy muy cheya de ternura. A Casa, que poz a S.A. naõ foy ainda completa. Todos os Cavalheiros, que assistiraõ a sua educaçaõ foraõ remunerados com empregos mayores. Monf. de Groot, que foy o seu primeiro Ayo, foy feito Graõ Balio do Ducado de Lawenburgo, e ficará algum tempo exercitando o cargo de Mordomo mór, para lhe assistir com o seu Conselho. Messieurs de Neuburgo, e de Sertieres, seus Governadores em segundo lugar, foraõ feitos Conselheiros, e Gentis-homens da Camera de S. A. Monf. Khunel, seu Mestre, foy tambem feito Conselheiro, e Thesoureiro do Bolsinho. Tanto que ElRey partio, S. A. Real, e o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel

sel se foraõ divertir na caça, e naõ voltaraõ a esta Cidade, se naõ pelas duas horas da tarde. O Principe de Hassia partio daqui no ultimo de Dezembro. O Conde de Lippa irá brevemente a Manheim com huma commissaõ de S. Mag. Brit. Mons. Thom, que era hum dos Secretarios Alemaens delRey, passou a servir ao Duque Reynante de Brunswick-Lunenburgo, que o fez seu Conselheiro, e mandou por seu Residente a Londres, para onde partio no primeiro do corrente.

Berlin 4. de Janeiro.

ELRey de Prussia mandou novamente assegurar ao Primaz, e mais Senadores de Polonia, pelo Ministro, que tem naquelle Reyno, que o seu intento, e o das mais Potencias Protestantes naõ he outro mais, que de conservar a paz com aquelle Reyno, e só desejavaõ achar meyos de accommodar amigavelmente as queixas, que ha sobre materias de Religiaõ; porém tem-se observado, que depois da chegada de hum Expresso, fez S. Mag. hum Conselho privado, e mandou expedir ordens aos seus Generaes, para terem as tropas promptas a marchar na mesma hora, em que lhes for ordenado, e corre a voz, que o Residente de Sua Mag. que assiste em Dresda, voltará para esta Corte, e o de Saxonia, que aqui reside, se recolherá a Dresda.

Vienna 29. de Dezembro.

COmo os negocios da Europa crescem cada dia mais, e se achaõ mais embrulhados que nunca, se duplicaõ tambem os Conselhos, e Conferencias de Estado. O Emperador assistio a dous, Sabbado, e segunda feira, em que se tomaraõ algumas resoluçoens. Tem-se mandado ordens circulares a todos os Capitaens, assim de Infanteria, como de Cavallaria, para terem as suas Companhias completas, antes do fim de Março proximo, sobpena de as perderem. Dizem, que determina S. Mag. Imp. ajuntar hum Exercito de 36U. homens sobre o Rheno na Primavera proxima, outro de 30U. no Paiz Baixo, e hum de 40U. no Estado de Milaõ, e que tem resoluto mandar hum Ministro à Corte de Baviera. O Conde de Harrach está de partida para a de Turin. O de Rabutin espera hum Expresso, que se mandou à de Petrisburgo, antes de fazer jornada; mas o Residente da Russia, dizem, que recebeo por outro hum pleno poder da Czarina, para concluir, e assignar o Tratado, que se negocea entre estes dous Imperios. Mons. de S. Saphorino, General, e Ministro delRey da Grãa Bretanha, chegou aqui de Helvecia, e em ultimo lugar de Munick, onde foy propor hum negocio da parte de seu amo ao Eleitor de Baviera. As cartas de Manheim dizem, que o Eleitor Palatino mandara chamar todos os seus Generaes, e Governadores das suas Praças, para assistirem a hum grande Conselho; e que tem resoluto mandar hum Ministro a Londres. O Duque de Sultzbach se acha (conforme dizem) incognito nesta Corte, para solicitar a successaõ do Ducado de Duas Pontes, e dos de Berguen, e Juliers, sobrevivendo ao Eleitor Palatino.

A Republica de Veneza tem mandado offerecer ao Emperador, que fará fabricar à sua custa huma nao nova de guerra, em lugar da que se queimou no seu porto, pertencente à Companhia Oriental de Trieste, por culpa de alguns marinheiros Venezianos.

FRANÇA.

Pariz 13. de Janeiro.

SUas Magestades Christianissimas continuaõ a sua residencia em Marly: os Senhores, e Damas, que foraõ nomeados para esta viagem, saõ o Duque de Orleans, o Duque de Bourbon, o Conde de Charolois, o Conde de Clermont, e o Princip

Principe de Conti, que saõ os Principes do sangue. O Duque de Maine, o Conde de Tholosa, o Principe de Dombes, e o Conde de Eu. O Cardeal de Rohan, o antigo Bispo de Frejuz, e os Bispos de Metz, e de Rennes. Os Principes de Rohan, e de Egmont, o Principe Carlos de Carignano, o Principe de Talmont. O Duque de Aumont, o Duque de la Rochefoucault, o Duque de Tallard, o Duque de Duraz, o Duque de Biron, o Duque de Gramont, o Duque de Antin, o Duque de Charost, o Duque de Gesvres, o Duque de Rocheguion. O Marechal d' Etrées, o Marechal de Villars, o Marechal de Roquelaure. O Conde de Baviera, o Conde de Arpajoux, o Conde de Gramont, o Conde de Suse, o Conde de Dreux, o Conde de Tessé, o Conde de Gaesbriand, o Conde de Maurepas, o Conde de Merode, o Conde de Artaignan, o Conde de Frauslé, o Marquez de Courtanvaux, o Marquez de Sovré, o Marquez de Croissi, o Marquez de Bethune, o Marquez de Breteuil, o Marquez de Alincourt, o Marquez de Villars, o Marquez de Matignon, o Marquez de Nesle, o Marquez de Puissieux. Messieurs Dodun, de Gontaut, de Chalais, d' Epernon, de Seignelay, d' Espinay, de Lassé, de Coigny filho, de Clermont-Do, de Pese, de Villacerf, de Boufflers, de Retz, de Rufec, de Prie, de Humieres, de Montaran, de Pont, de Lionne, de Marton, d' Autray, de Saillant, e Tessé, e outros.

Madama Real de Orleans, a Duqueza de Orleans, Madama a Duqueza de Bourbon, Madamoiselle de Clermont, a Princeza de Conti, Madamoiselle de la Roche-suryon. Mesdames a Marechala de Boufflers, de Pont, de Bellai, de Mailli, de Prie, de Egmont, a Duqueza de Tallard, a Princeza de Carignan, a Marechala de Etrées, a Duqueza de Gramont, a Duqueza de Bulhon, a Duqueza de Villars, as Marquezas de Livri, de Morville, de la Vrilliere, de Villars, de Matignon, de Nesle, de Alincourt; e as Condessas de S. Florentin, de Grace, d' Epernon, d' Espinai, de Potier, de Mareille, de Clermont, de Charot, de Boissi, de Sesane, de Dodun, de Rupelmonde, de Gontaut, de Chalaye, de Villeneuve, de Ribeirac, de Bordaille, e de Tavanez. Todos os Tribunaes dos Ministros de Estado ficaraõ em Versalhes.

As cartas de Alsacia dizem, que o Governador de Landau, e os das outras Praças daquella Provincia, tinhaõ recebido ordem para virem à Corte assistir a algumas Conferencias, em que se devem tomar as medidas necessarias para sustentar o Tratado da paz de Westphalia no Imperio. Entre tanto as tropas, que estaõ na mesma Provincia se completaraõ, e reforçaraõ com alguns Regimentos velhos, para se poder pôr em campanha na Primavera proxima hum Exercito de 30U. homens, sem debilitar as guarniçoens das Praças. Fazem-se tambem naquella fronteira grandes Armazens de muniçoens de guerra, e mantimentos, para o que se tem prohibido novamente o poderem sahir alguns do Paiz para os Cantoens de Helvecia.

Faleceo nesta Cidade em 4. do corrente em idade de 71. annos o Padre Angelo, Religioso Agostinho Descalço, que trabalhava em huma nova ediçaõ da Historia Genealogica, e Chronologica das Casas Reaes de França, e das dos Grandes Officiaes da Coroa, e a tinha accrescentado consideravelmente.

HESPANHA. *Madrid 29. de Janeiro.*

A Corte contínúa com boa disposiçaõ no sitio do Pardo. Sua Mag. para evitar o grave prejuizo de se levar para fóra destes Reynos a moeda corrente, principalmente a de ouro, attendendo ao bem dos seus vassallos, foy servido dar mais valor à moeda, que o intrinseco: mandando por Decreto de 14. deste mez, que

os

os dobroens, que atégora corriaõ por 16. reales de prata doble, valhaõ 18. os de dous escudos 36. os de quatro 72. e os de oito 144. e a esta proporçaõ o que corresponder em cobre para o curso do commercio; e que assim se observe sem a minima alteraçaõ; e que os emprestimos, que se houverem feito por escrituras, escritos de obrigaçaõ, ou em qualquer outra fórma, se devaõ satisfazer na propria moeda, *respective* ao valor, que tinha ao tempo do desembolço. Tambem Sua Mag. Catholica foy servido nomear a D. Joseph Patinho, para ir a Bruxellas, e residir naquella Corte, para negocios do seu Real serviço; e attendendo ao zelo, e desinteresse com que o serve o Marquez de Castel-Fuerte, actual Vice-Rey, e Capitaõ General do Reyno do Peru, lhe fez mercé de 20U. patacas cada anno, por modo de ajuda de custo, além do soldo, que lhe toca pelo cargo de Vice-Rey.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Fevereiro.

A Rainha nossa Senhora foy a 3. do corrente à Paroquial de N. Senhora dos Martyres, em que solemnemente se festejava ao glorioso S. Braz; e quarta feira passada à Igreja de N. Senhora dos Remedios das Religiosas Trinas de Campolide, onde estava o Laus perenne, e depois andou vendo o Mosteiro.

Sahio com effeito no dia 6. do corrente a frota, que estava aparelhada para os portos do Brasil; a qual constava de 14. navios mercantis para o Rio de Janeiro, 7. para a Bahia, hum para Pernambuco, 2. para a Costa da Mina, e hum para Angola, tudo à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Joseph de Semmedo, na fragata N. Senhora da Assumpçaõ, que lhe serve de Comboy.

Achaõse surtos ao presente no rio desta Cidade 44. navios Inglezes, 13. Hollandezes, 8. Suecos, 7. Francezes, 6. Hamburguezes, 4. Dinamarquezes, 2. sétias Hespanholas, e 2. Genovezas, além das embarcaçoens Nacionaes.

Em 3. de Fevereiro faleceo no Hospicio do Menino Deos, da Ordem Terceira de S. Francisco de Xabregas, o P. Fr. Thomé de Santo Antonio, Religioso da Provincia dos Algarves, Varaõ de insignes virtudes, bem conhecido nesta Corte, aonde com a noticia da sua morte se juntou muita parte da Nobreza, e Povo, huns tocando contas, outros tirando parte do habito, e sendo levado nessa noite para o Convento de S. Francisco de Xabregas, concorreo no outro dia, em que o sepultaraõ, grande numero de pessoas a fazer a mesma diligencia, ficando o seu corpo flexivel, com os olhos taõ claros, como se estivesse vivo.

Huma creatura possessa, que elle regia, achandose na Igreja do mesmo Hospicio, a tempo que para ella traziaõ o corpo, se enfureceo de tal sorte o demonio, que servio de espanto aos circunstantes; e mandando hum Religioso por obediencia lhe beijasse os pés, o fez com muita resistencia; mas logo se achou aliviada tanto, que ao outro dia assistio ao seu enterro, sem ter sentido algum movimento.

No dia 5. lhe fez a mesma Ordem Terceira Exequias no Convento de Xabregas, com assistencia de toda a Mesa, e Nobreza desta Corte.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 21. de Fevereiro de 1726.

TURQUIA.

Conſtantinopla 7. de Dezembro.

DEPOIS do grande Conſelho, que ſe fez ſobre os negocios da conjuntura preſente, ſe naõ ouve fallar em outra couſa mais, que em preparaçoens de guerra por terra, e por mar, e ſaõ as mayores, que ſe tem viſto ha muito tempo. Como Monſ. de Andrezel, Embaixador delRey de França neſta Corte, communicou ao Graõ Vizir o ultimo Tratado, concluido em Hannover entre a Coroa Franceza, e as da Grãa Bretanha, e Pruſſia, expondolhe as conſequencias, que delle ſe podiaõ eſperar, e o Graõ Vizir moſtrou hum grande contentamento deſta noticia, ſe tem por certo que eſta eſperança, e o orgulho, em que tem entrado eſta Corte com os felices progreſſos, que tem feito na Perſia as ſuas armas, lhe influem as ideas de intentarem huma diverſaõ a favor dos ditos Aliados, e que para effeito de poderem empregarſe nella com mais deſembaraço, pertendem concluir primeiro a guerra da Perſia, e tomar a Cidade de Hiſpahan, antes que o Graõ Mogor poſſa chegar com o ſeu Exercito a ſoccorrella em favor dos Rebeldes, cujo partido atégora ſuſtenta; e a eſte fim puxou o Baxá de Babylonia por tropas dos outros corpos, e com hum Exercito de 120U. homens ſe poz a caminho com grandes marchas para a ſitiar.

No meſmo Divan ſe tomou a reſoluçaõ de aparelhar para a Primavera proxima huma Armada de 30. até 40. naos de guerra, além de hum grande numero de galés. Algumas cartas da Perſia dizem, que muitas das Provincias, que eſtavaõ pelos Rebeldes, ſe começaõ a declarar a favor do Sophi. O Embaixador de França, que aqui logra ao preſente huma grande eſtimaçaõ, deſpachou hum Expreſſo à ſua Corte, com a noticia de tudo o que paſſou na conferencia, que teve

com o Graõ Vizir, e das ventagens, que elle lhe communicou da sua presen t guerra.

BARBARIA.

Argel 14. de Novembro.

HUm dos nossos corsarios, chamado o Gazella, tomou em 2. do mez de Agosto passado quatro navios Hollandezes, hum chamado Anna, que tinha carregado em Bayonna, lans, assucar, e aguas ardentes. Outro chamado a Rainha, que depois de tomado, o restaurou huma nao de guerra da sua Naçaõ. O Margarida, que voltava de Lisboa, e depois de despojado o meteo a pique, e o S. Joaõ, carregado com trigo, e aveya em Hamburgo para Nantes; e querendo recolherse com estas duas prezas, foy obrigado a largallas, encontrando duas naos de guerra, e recolherse a este porto só com 35. escravos, que nellas prizionou; porém a equipagem Moura, com que as prezas se mareavaõ, tiveraõ a fortuna de as salvar dos inimigos, e entraraõ aqui huma a 8. outra a 9. de Setembro com grande trabalho. A sua carga consistia em 150. balas de lãa de Hespanha, 125. barris de agua ardente, 130. balas de pez refinado, 24. caixas de assucar, 50. fardos de linho, 35. rolos de tabaco, 50. sacos de pennas, 50. quintaes de alvayade, 150. de cera, 80. de chumbo, e cinco balas de coquilhos. Outro corsario nosso chamado o Cavallo branco entrou a 27. com a equipagem de hum navio Hamburguez, que tinha carregado em Malaga, e algumas mercadorias, que lhe havia tirado de bordo, antes que lho reprezassem duas naos de guerra Hollandezas, que lhe deraõ caça, levando nelle cativos 50. homens nossos, que lhe meteo de guarniçaõ. A 28. de Setembro entrou outro dos nossos corsarios chamado Chialack com 30. homens, e algumas fazendas de outro navio Hollandez, chamado Santa Helena, que huma nao de guerra Malteza lhe reprezou com 18. Turcos, que lhe havia metido para sua guarda. Por cartas de Tetuam se tem a noticia, de que outro navio mercantil, que voltava de Lisboa carregado para Amsterdam, depois de haver sido tomado por hum navio Argelino, fora este encontrado, e combatido por huma nao de guerra Hespanhola, que metera ambos a pique naquella Costa, e que havendo-se salvado do naufragio o Capitaõ Hollandez, chamado Pedro Haver, com os Hollandezes, que trazia no seu navio, experimentou na terra segunda desgraça, porque ficaraõ cativos, e foraõ levados a Mequinez por ordem do Emperador de Marrocos.

ITALIA.

Napoles 18. de Dezembro.

O Tempo continúa ha tantos dias chuvoso, que receandose já perigo ás sementeiras, se fazem preces publicas por todas as Igrejas desta Cidade, para que Deos N. Senhor o queira suspender. Tem-se feito a som de tambores huma leva de 500. homens, para reencher com gente Nacional o Regimento Napolitano do Conde de Marsilhi, que está de guarniçaõ em Hungria. A Camera Real deu hontem a faculdade, de se poder estabelecer aqui huma lotaria ao modo de Genova, por tempo de quatro annos, mediante o donativo de 137U. ducados em cada hum.

Roma 11. de Janeiro.

CHegando-se o tempo de se haver de fechar a Porta Santa, aberta na Vespera da festa do Nascimento de Christo Senhor N. do anno de 1724. ao indulto

espiritual dos fieis, procurando o Papa com reiteradas graças facilitar os meyos, de se poderem aproveitar todos deste aberto thesouro da Igreja concedeo, que no dia do glorioso Apostolo S. Thomé pudessem todos ganhar o Jubileo Universal, com huma só visita da Basilica Patriarcal de S. Joaõ de Laterano, como se completamente houvessem visitado todas as outras; e sendo Sua Santidade hum dos concorrentes, conhecendo a impossibilidade de poderem satisfazerse tantas almas em hum só dia, sendo infinito o numero das que alli se achavaõ, dispensou, que se pudesse administrar a Sagrada Communhaõ até ao tempo das Ave Marias, e que todo o Sacerdote pudesse confessar, e administrar o Santissimo Sacramento.

Na manhãa de segunda feira 24 do passado o administrou S. Santidade a toda a sua familia, na Capella secreta do seu quarto, e de tarde depois das duas horas descendo à Casa dos Paramentos, onde ja se achavaõ com capas os Cardeaes, se revestio de Pontifical, e foy levado em Cadeira portatil à Basilica Vaticana, precedendo-o em Procissaõ todo o Collegio dos Cardeaes, e Ordens de Prelatura; foy recebido à entrada do adro pelo Cardeal de S. Clemente, Arcipreste da dita Basilica, acompanhado do seu Cabido, cantando os Musicos a Antiphona *Tu es Petrus*, e entrando com a Procissaõ pela Porta Santa, e pela nave, que fica em direito da Capella do Santissimo, que estava exposto, desceo da cadeira, e fez oraçaõ no Genuflexorio, q̃ lhe estava preparado, e logo proseguio a Procissaõ para o Altar, chamado da Confissaõ dos Santos Apostolos, onde esteve orando algum tempo no seu Falditorio, e subindo ao Throno, admittio ao osculo da maõ os Cardeaes, assistindolhe como Diaconos os Eminentissimos Imperiali, e Altieri, e no Solio como Principe delle o Condestable Colona. Acabado este acto depuzeraõ os Cardeaes as capas, e cada hum vestio os ornamentos, correspondentes as suas Ordens, e se entraraõ às Vesperas do Natal, fazendolhe as funçoens de Bispo assistente o Cardeal Pignatelli, que era o mais antigo entre os presentes. Acabadas as Vesperas distribuiraõ os Mestres das ceremonias as velas a todos os Cardeaes, Arcebispos, Bispos, Protonotarios Apostolicos, Penitenciarios de S. Pedro, e Geraes das Religioens; e tomando a Cruz Monsenhor Cenci, Auditor de Rota, foy S. Santidade em Procissaõ fazer a clausura da Porta Santa, o q̃ se executou com as ceremonias costumadas em semelhante acto, e dando a bençaõ solemne ao povo, publicaraõ os dous Cardeaes Diaconos assistentes, hum em Latim, outro na lingua vulgar, a Indulgencia plenaria, que S. Santidade concedeo em fórma de Jubileo a todas as pessoas, que se acharaõ presentes.

Pelas nove horas e meya benzeo Sua Santidade o estoque, e chapeo que costuma mandar aos Principes, e Grandes Generaes, que pelejaõ em defeza, e augmento da Religiaõ, em huma casa junto à Capella Sixtina.

Vindo para a dita Capella assistio às Matinas, e no fim dellas cantou a primeira Missa, e assistio às Laudas, e se deteve na mesma Capella à oraçaõ de joelhos, até que disse segunda Missa, e acabando esta ouvio a primeira rezada, que disse o Cardeal Camerlengo, e no fim desta cantou o mesmo Cardeal a segunda Missa, a que Sua Santidade tambem assistio. Pelas dez horas da manhãa desceo revestido à Basilica Vaticana, onde no Altar da Confissaõ dos Santos Apostolos celebrou a sua terceira Missa Pontificalmente, com assistencia dos Cardeaes Paolucci, Imperiali, e Altieri, e depois de consumir, administrou a Communhaõ a todos os Cardeaes Diaconos, ao Principe do Solio, e aos Conservadores, e

Prior

Prior do Povo Romano. Acabada a Missa, foy com todo o acompanhamento até à Tribuna grande, que fica sobre o Portico de S. Pedro, donde deu a sua bençaõ solemne a huma innumeravel multidaõ de Povo, que tinha concorrido para a receber. Repicaraõse todos os sinos da Curia, e disparáraõse os canhoens do Castello de Santo Angelo. Os Peregrinos, que concorreraõ a esta Cidade, com a devoçaõ de ganhar o Jubileo do Anno Santo, desde 24. de Dezembro de 1724. até 28. de Dezembro passado de 1725. foraõ em taõ grande numero, que só as raçoens, que se dispenderaõ no Hospital da Santissima Trindade, chegaraõ a 382U140.

Para a clausura das Portas Santas das Basilicas de S. Paulo, S. Joaõ de Lataraõ, e Santa Maria Mayor, foraõ nomeados os mesmos Cardeaes Legados, que no anno precedente fizeraõ a sua abertura, a saber, para a primeira o Cardeal Paolucci, para a segunda o Cardeal Pamphilii seu Arcipreste, e para a terceira o Cardeal Ottoboni tambem Arcipreste, aos quaes se mandaraõ precedentemente bilhetes da Secretaria de Estado, com faculdade de publicarem Indulgencia plenaria, e dispensa de pompa, e acompanhamento.

No ultimo de Dezembro conferio o Papa, na Capella secreta do quarto superior do Vaticano, Ordens de Presbytero ao Conde Hermano de Freyen Se, bolthltorff, Bavaro de Naçaõ. No primeiro do corrente assistio na Capella Sixtina à Missa solemne, que cantou o Cardeal Zondodari, e admittio à sua presença os novos Conservadores do Povo Romano, Prior, e mais Officiaes, que haõ de servir neste presente anno, que todos fizeraõ o costumado juramento, e lhe beijaraõ o pé. A 5. assistio às Vesperas da festa da Epiphania na Capella Sixtina; e a 6. foy da Estancia dos Paramentos para a Sala Ducal, acompanhado de todos os Cardeaes, Prelados, e Superiores das Religioens, e alli sentado no seu Throno, se cantou a Hora da Terça, e acabada, foy em Procissaõ para a Capella Xistina, onde disse a Missa solemne da Epiphania. A 7. deu audiencia ao Cardeal Davia. A 8. ao Embaixador de Veneza, que foy com habito Senatorio, e entrou pela escada secreta ao quarto de S. Santidade. No mesmo dia houve huma Congregaçaõ particular do Santo Officio sobre materias da Bulla *Unigenitus*, em que assistiraõ os Cardeaes Ottoboni, Davia, Corradini, Scoti, Orighi, e Falconieri, Monsenhores Ansidei, e Lambertini, o Padre D. Leandro de Porcia, Abbade de S. Paulo, e o Padre Mestre Baldrasi, Geral dos Religiosos Menores Conventuaes.

Genova 26. de Dezembro.

AInda o Senado naõ pode achar meyos para proceder à eleiçaõ de hum novo Doge, pela constancia em que se achaõ os partidos dos tres concorrentes à pertençaõ della suprema dignidade, sendo todos sem duvida muito merecedores della. Havendose tido aviso da Cidade de Savona, de haverem feito grande estrago no seu territorio cem lobos, que desceraõ das montanhas, mandou a Regencia passar ordens para se armarem os Paizanos, e fazerem contra elles huma montaria. As ultimas cartas de Ferrara dizem, que o rio Pó rompera no principio deste deste mez os seus diques em tres partes, a saber em Colonia, que he huma pequena Cidade pouco distante de Verona, onde se teve a cautela de murar as portas, para evitar os fataes effeitos da inundaçaõ, em Brigantino, e em Arriano, onde foy muy consideravel o estrago, porque pereceraõ inundados os mais dos moradores desta Villa com os seus gados, e o provimento dos trigos, abatidos os celei-

ros, em que se guardavaõ, seguio o mesmo caminho da torrente. Os territorios de Pisa, Cremona, e Brescia estiveraõ no mesmo tempo cobertos de agua. Aqui houve no dia 6. hum notavel furacaõ, que causou consideraveis perdas nos campos, e neste porto, onde muitas embarcaçoens ficaraõ com as proas quebradas, outras perderaõ os cabos, e algumas escaciaraõ, e ficaraõ com as ancoras pendentes. No dia antecedente havia chegado a esta Cidade Dom Bernardo Espeleta, que vem succeder ao Marquez de S. Filippe no emprego de Enviado delRey de Hespanha a esta República. Arma-se aqui huma nao de 80. peças de artelharia, que se vendeo a S. Mag. Catholica, para ajuntar à Armada, que quer ter prompta para pór no mar. O Capitaõ de hum navio Inglez, que chegou de Cadiz, refere, que antes de sahir daquelle porto, tinha entrado nelle a Esquadra do Marquez Mari com hum navio de corso, que tinha tomado aos Salentinos. Chegou de Roma o Geral dos Carmelitas Descalços para visitar os Mosteiros, que a sua Ordem tem neste Paiz, e depois passará a fazer o mesmo em França.

Florença 26. de Dezembro.

DEpois que S. A. Real se recolheo a esta Cidade, deu audiencia ao Ministro do Emperador, e desde entaõ correo a voz, que o seu designio era ficar neutro nas differenças, que ha entre as mais Potencias da Europa, imitando o que já em semelhante conjuntura havia feito o Graõ Duque Cosme III. seu pay, e que assim era inutil repetirlhe as instanci as de entrar no Tratado, concluido em Vienna entre S. Mag. Imp. e ElRey de Hespanha.

As cartas de Modena de 15. do corrente dizem, que o Duque de Modena se tornara a achar mal dos seus olhos; e que desconfiando-se já dos remedios humanos, se lhe tinha applicado huma Reliquia da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Luzia; que esta queixa o obrigara a fazer testamento, e a mandar recolher à sua Corte o Principe seu filho segundo, que se achava em Vienna; que era voz constante, que se esperava naquella Cidade o Infante D. Carlos na Primavera proxima, e que entre as mais preparaçoens, que se faziaõ para o seu recebimento, era hum precioso leito, em que se trabalhava pela direcçaõ do Marquez Thadeo Bolognini.

A Grande Princeza Violante de Baviera recebeo huma carta delRey de Polonia, muy cheya de expressoens de agradecimento, e outra do Conde de Watzdorff, pay do Enviado, que esteve nesta Corte. Nas duas tempestades, que houve no porto de Leorne no presente mez, naufragaraõ cinco navios, dous Francezes, e tres Inglezes.

Veneza 28. de Dezembro.

O Tempo se tem serenado ha oito dias. As aguas do rio Adige, que tinhaõ sahido dos seus ordinarios limites, se começaõ a recolher, e se espera, que a inundaçaõ naõ haja feito tanto prejuizo, como se temia nas sementeiras. Por hum Expresso chegado de Constantinopla por terra, se tem a noticia de se haver tomado resoluçaõ no Divan daquella Corte, de se aparelhar huma poderosa Armada, para sahir ao mar na Primavera proxima, e como naõ póde haver outra Potencia maritima, contra quem se encaminhe este apresto, se naõ esta Republica, se começa tambem nella a cuidar nas disposiçoens necessarias para se lhe oppor, porém sem inquietaçaõ, nem susto, porque nos achamos em estado de poder pór no mar dentro de pouco tempo huma Armada de 52. naos de guerra, 28. galés, e 12. galeotas. A 21. se mandou partir daqui huma salua, com o dinheiro necessario para pagar o soldo das equipagens da Esquadra, que temos em Corfu, e

Ilhas

Ilhas do Levante. Na Vespera do Natal o Primicieiro da Igreja Ducal de S. Marcos, celebrou nella Missa Pontifical pelas 6. horas da noite, segundo he costume, na presença dos principaes Senadores. No dia do Natal assistio o Doge em publico na mesma Capella, acompanhado de Mons. Stampa, Nuncio de S. Santidade, e de todo o Senado. O mesmo Nuncio, e o Recebedor de Malta comprimentaraõ pessoalmente o Senado com a occasiaõ da festa; porém os Embaixadores do Emperador, e de França mandaraõ fazer o mesmo comprimento pelos seus Secretarios.

Turin 26. de Dezembro.

ELRey, e a Rainha de Sardenha chegaraõ aqui da Veneria em 15. do corrente com o Principe do Piemonte, e com a Princeza sua esposa, que se acha prenhada de alguns mezes. Todos se vestiraõ de luto pela morte do Landgrave de Hassia Rothemburgo, avó da mesma Princeza. O Conde de Cambise, Embaixador delRey de França, fará a sua entrada publica nesta Corte em 31. deste mez. Tem S.Mag.dado ordens aos Officiaes da sua Cavallaria, para remontarem as suas tropas, e aos de Infanteria, para reclutarem as suas Companhias, e as conservarem completas. Tem-se proposto mandar ao Reyno de Sardenha hum batalhaõ de Sicilianos, e outro, que aqui se formou de soldados já estropeados, o que se entende ser bastante para guarda daquella Ilha, porque cada hum he de 500. homens, e que daqui por diante se naõ mandem mais destacamentos dos Regimentos, que aqui se achaõ servindo, para serem rendidos por outros, como atégora se costumava.

Escreve-se de Milaõ, que os concertos, que se faziaõ na grande sala dos banquetes do Castello desta Cidade, em que se trabalhava ha dous annos, se achaõ acabados, e na mesma fórma todos os mais ornamentos exteriores de arquitectura, e que se haviaõ posto sobre a porta principal do mesmo Castello as Armas do Emperador, e debaixo dellas as do Conde de Colloredo, Governador daquelle Estado, o qual indo ver estas obras, acompanhado dos mais Generaes, que alli militaõ, em 7. do corrente, foraõ todos hospedados pelo Conde de Colmenero com hum magnifico jantar.

HELVECIA.

Lucerna 20. de Dezembro.

O Nosso Magistrado escreveo a semana passada aos tres Cantoens pequenos seus Aliados, dandolhe parte de se haver retirado o Nuncio do Papa para Astorf, e que faria estabelecer em hum delles o Tribunal da Legacia, e elles em recebendo este aviso, convocaraõ huma Dieta em Treil, para ponderarem a reposta, que se devia dar a esta carta. Naõ falta quem assegure, que se lhes mandou tambem insinuar secretamente, que naõ recebessem ao dito Nuncio, antes lhe rogassem, que fosse residir em Solor, ou em Friburgo. Estas differenças, que ha entre o nosso Magistrado, e o Nuncio, e Bispo de Constancia, continuaõ no mesmo estado; mas em Roma se tem nomeado já huma Congregaçaõ para examinar a causa dellas, e se espera, que nella se ache algum meyo, para temperar os animos desta Regencia; porque se manifestaõ taõ azedos que se teme, que no caso que tomem alguma resoluçaõ aspera, tomem elles outra mais terrivel; pois querendo os quatro Cantoens Catholicos de Ury, Schwitz, Underwalden, e Zug ser medianeiros desta concordia, os naõ tem querido admittir, dizendo que naõ querem deixar ao arbitrio de outrem a sua soberania, e o seu direito; e se tem mandado imprimir hum Manifesto, em que se expoem os fundamentos da sua pertendida razaõ, e queixa contra o Bispo.

Naõ

Naõ se falla ao presente na renovaçaõ da aliança entre França, e os Cantoens Protestantes, nem da negociaçaõ, em que estes estavaõ com o Abbade de S. Braz, Ministro do Emperador, e se entende, que he por naõ haver ainda o dito Abbade recebido resoluçaõ da Corte Imperial sobre a reposta, que os mesmos Cantoens lhe deraõ. Segundo as cartas de Berne, tomou o Conselho Grande a resoluçaõ de fazer algumas representaçoens por escrito a ElRey de Prussia sobre o Principado de Neucastel.

Antehontem houve nesta Cidade huma horrivel tormenta de vento, trovoens, relampagos, e pedra; e naõ ha quem se lembre de ver outra assim em semelhante Estaçaõ. A perda, que causou em casas, e arvores foy grandissima.

Schafhuysen 26. de Dezembro.

O Baraõ de Gruth, Embaixador do Emperador, se acha em Coira, onde tem tido varias conferencias com os principaes Ministros da Regencia dos Grisoens, para os persuadir a entrar em Tratados, e convençoens com S. Mag. Imp. A renovaçaõ da aliança entre ElRey Christianissimo, e os Cantoens Protestantes está quasi concluida, e corre a voz de que os Cantoens Catholicos faraõ o mesmo. O Cantaõ de Lucerna está cada dia mais opposto as pertençoens do Nuncio, que se acha retirado em Asdorff com toda a sua familia.

ALEMANHA.

Berlin 4. de Janeiro.

ElRey tem resoluto augmentar as suas tropas, para poder pôr em campanha na Primavera proxima, sendo necessario, hum Exercito de 80U. homens. Corre a voz, de que se dará o governo desta Cidade ao Principe de Anhal-Dessau, e que o General de Grumbkow será promovido a Graõ Marechal da Corte. O Principe moço de Valdeck, que serve ha pouco tempo nas tropas de Sua Mag. foy feito Capitaõ de huma Companhia no Regimento do Marckgrave Alberto de Brandemburgo.

As cartas de Anhalt de 30. de Dezembro dizem, que se esperavaõ naquella Cidade o Landgrave, e Landgravina de Hassia Rhinfelds, com a Princeza Joanna sua irmãa, Conega de Thorn, e os Principes Joseph, e Constantino seus filhos, para assistirem aos desposorios do dito Principe Joseph, que he o seu primogenito, e irmaõ da Princeza Real do Piemonte, com a Princeza Christina, filha terceira do Principe de Salm.

Escreve-se de Hannover, que o rapaz, que se achou no bosque de Hammelen, vendo descuidadas as pessoas, que tinhaõ a incumbencia da sua educaçaõ, fugira outra vez para o mesmo bosque, onde novamente o apanharaõ sobre huma arvore.

HOLLANDA.

Haya 11. de Janeiro.

ElRey da Grãa Bretanha chegou a 4. do corrente ao lugar de Helevoetsluys junto a Roterdam, nos hiactes, que esta Republica lhe mandou a Waert, e alli se achava ainda a 9. o Visconde de Townshend, e os Ministros estrangeiros, que aqui tinhaõ vindo, para se embarcarem na mesma Esquadra de guerra, que ha de escoltar Sua Mag. a Londres, partiraõ na madrugada do dito dia 4. a esperallo

rallo naquelle ſitio, onde todos ſe demoraõ por eſtar o vento contrario à ſua paſſagem.

Os Eſtados da Provincia de Hollanda, e Weſtfrizia, que ſe tinhaõ ſeparado a 5. ſe tornaraõ a ajuntar hontem. O Principe Alexandre de Kourakin, Gentilhomem da Camera da Emperatriz da Ruſſia, e Embaixador Plenipotenciario, que foy da meſma Senhora na Corte de França, ſe embarcou quinta feira em hum hiacte para Amſterdaõ, donde continuará logo a ſua viagem para Petrisburgo. O Marquez de Fenellon, Embaixador de França, deſpachou hum Expreſſo à ſua Corte; o Conde de Tarouca, Miniſtro Plenipotenciario da Coroa de Portugal, tem feito as ſuas deſpedidas dos Senhores deſta Regencia, e dos Miniſtros eſtrangeiros, e partirá qualquer dia para a Corte de Vienna. Chegou hum Expreſſo de Madrid, deſpachado pelo Coronel Stanhope para ElRey da Grãa Bretanha; e daqui ſe deſpachou outro a Londres, com a noticia de haver chegado Sua Mag. a eſte Paiz.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Janeiro.

ELRey partio de Helevoetsluys Sabbado 12. do corrente, e no dia ſeguinte ao romper da manhãa chegaraõ os hiactes, e Comboy junto a Dovre, pelo meyo dia entrou S. Mag. em Rye, e hontem à noite paſſou por eſta Cidade, e chegou ao Palacio de S. Jayme com perfeita ſaude. Hoje foy o Preſidente, e Senado de Londres em Corpo dar os parabens a S. Mag. de ſe haver reſtituido a eſte Reyno, e S. Mag. fez mercê de foro de Cavalleiros aos Vereadores, e Xerifes.

Por hum extracto tirado dos livros dos Bautiſmos, e dos Obitos de todas as Paroquias deſta Cidade conſtaõ, haveremſe bautizado nella deſde 26. de Dezembro de 1724. atè outro tal dia de 1725. 18U859. crianças, das quaes eraõ 9U661. meninos, e 9U198. meninas; e haverem falecido 25U523. peſſoas, a ſaber 12U847. homens, e rapazes, e 12U676. mulheres, e raparigas.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Fevereiro.

A Rainha noſſa Senhora ſe acha totalmente livre de huma leve febre, que teve a ſemana paſſada.

O Marquez de Capecciolatro, Embaixador delRey Catholico, viſitou em fórma publica ao Marquez de Abrantes, pela occaſiaõ de ſe achar nomeado Embaixador extraordinario à Corte de Madrid.

Faleceo de idade de dez para onze annos Franciſco de S. Payo, filho primogenito de Manoel de S. Payo, Senhor de Villa Flor, e ſe lhe deu ſepultura no jazigo, que a ſua Caſa tem no Moſteiro do Carmo deſta Cidade.

Naſceo mais huma filha ao Conde da Torre.

Neſta ſemana paſſada entraraõ no porto deſta Cidade tres naos de guerra Hollandezas da Eſquadra do Vice-Almirante Marquez de Sommelſdyck, e huma da Grãa Bretanha, de que he Capitaõ de mar e guerra Jorge Purvis, todas vindas do Eſtreito.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças neceſſarias.

Num. 9.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 28. de Fevereiro de 1726.

RUSSIA.

Petrisburgo 26. de Dezembro.

O CORREYO, que aqui chegou com os ultimos deſpachos do Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario da Emperatriz na Corte de Conſtantinopla, voltou agora deſpachado por eſta Corte, e com preſentes de grande valor para o Sultaõ, e para o Graõ Vizir; mas ao meſmo tempo ſe manda reforçar o noſſo Exercito nas terras conquiſtadas na Perſia, e ſe nomearaõ para Commandantes delle, em lugar do Tenente General Mathouſquin, os Tenentes Generaes Bohne, e Staff. Aſſegura-ſe, que o Feld-Marechal Conde de Flemming, primeiro Miniſtro delRey de Polonia, virá a eſta Corte ao meſmo tempo, que aqui chegar o Conde de Rabuttin, Miniſtro do Emperador de Alemanha, para ambos trabalharem na negociaçaõ da aliança, que ſe tem propoſto. Ao menos o Miniſtro de Sua Mag. Poloneza na ultima audiencia, que teve da Emperatriz lhe aſſegurou, que ElRey ſeu amo mandaria brevemente aqui hum dos principaes Senhores da ſua Corte, com os plenos poderes neceſſarios, para tratar varios negocios de grande importancia.

O Principe Georgiano Wachtang ſe acha muy bem viſto neſta Corte, e aſſiſte em todos os feſtejos publicos. Falla-ſe no Paço em que o Principe mais velho de Haſſia-Homburgo, caſará com a filha ſegunda do Principe de Menzkoff. O Poſtilhaõ, que levava as cartas daqui para Stockholm, foy detido em Finlandia por duas peſſoas maſcaradas, que lhe levaraõ a mala. A tempeſtade, que aqui ſe experimentou no 1. deſte mez, fez ſahir tanto dos ſeus limites o rio Neva, que muitas das ruas deſta Cidade, e muitos Armazens de fazendas eſtiveraõ debaixo de agua alguns dias, e he mayor o prejuizo, do que foy o que cauſou a inundaçaõ, que houve ha dous annos. Logo ſe ſeguio hum grandiſſimo frio, com hum vento

Sueste de tal qualidade, que os navios estrangeiros foraõ obrigados a sahir precipitadamente do porto, por naõ ficarem embaraſſados no gelo. As cartas do Archanjo de 7. do corrente dizem, que o tempo ſe mudara tambem, e que a ribeira Duina ſe achava já congelada: que dous navios, hum pertencente a Hamburgo, outro a Amſterdaõ, foraõ preciſados a varar em terra, tirando-lhe algumas das ſuas fazendas, e chegando-ſe para traz do Caſtello, para alli invernarem. Os negociantes daquelle porto eſtaõ preparados, para emprenderem no anno proximo a peſca das Baleas, em virtude do privilegio, que a Emperatriz lhes concedeo, e eſperaõ a toda a hora Marinheiros experimentados neſta peſcaria, de que ſe entende tirará a Naçaõ huma grande ventagem. Todo eſte Imperio logra hum grande ſoccego, e todos os ſubditos delle ſe achaõ plenamente ſatisfeitos do preſente governo.

POLONIA.

Varſovia 3. de Janeiro.

TOdos os Miniſtros eſtrangeiros, e todos os Officiaes da Coroa, e mais Senadores, que ſe achaõ neſta Cidade, concorreraõ no primeiro dia deſte anno a comprimentar Sua Mag. e depois foraõ ao quarto do Principe Eleitoral de Saxonia, que os recebeo com muita affabilidade; e o meſmo fizeraõ tambem na primeira Oitava do Natal. O Graõ General do Exercito da Coroa faz eſperar, que virá a eſta Cidade antes de ſe principiarem as conferencias, onde ſe devem tratar os preliminares da Dieta geral, e onde dizem, que ElRey fará propoſiçoens de ſumma importancia. Tambem ſe eſpera com impaciencia a reſulta dellas, para ſe ſaber o que ſe reſolve ſobre a alternativa, que foy propoſta a ElRey por huma Potencia Proteſtante, remetida por S. Mag. à deciſaõ do Senado. Dizem, que ſe lhes dará principio a 15. do corrente; e que eſta alternativa conſiſte em nomear Commiſſarios de huma, e outra parte, para ſe examinar o negocio de Thorn, e as mais queixas dos *Nam-Conformados* do Reyno, para ſe accommodar tudo na conformidade do Tratado de Oliva; ou a ſe remeterem ao arbitrio de algumas Potencias, que ſe eſcolheráõ por ambos os partidos. Entretanto os Miniſtros das Potencias Proteſtantes continuaõ a pedir huma reſoluçaõ final ſobre os negocios dos *Naõ-Conformados* deſte Reyno. O Conde de Flemming tem com elles varias conferencias ſobre eſte particular, mas entende-ſe que ſe retiraráõ, ſe antes da Dieta ſe naõ der repoſta poſitiva a ſeus amos.

As feſtas, que ſe preparaõ para divertir o Principe Eleitoral de Saxonia, e a Princeza ſua molher, que aqui ſe eſpera brevemente, tem atrahido aqui muitos Senadores com as ſuas familias. A 28. do mez paſſado ſe deu principio no Paço ao Carnaval com huma magnifica cea, ſeguida de hum baile, e de huma Serenata, no quarto de Sua Alteza Eleitoral. Naõ falta quem aſſegure, que ainda que eſtas feſtas tenhaõ o pretexto da vinda deſte Principe; o motivo he mais importante, porque ſe pertende deſcobrir com ellas caminhos de vencer hum negocio, que encontra muitas oppoſiçoens, e que elle ſe concertou na preſença de S. Alt. Eleitoral, antes de partir de Dreſda, onde ſe fizeraõ varios Conſelhos de Cabinete, ſobre os deſpachos, que lhe foraõ deſta Corte.

Sua Mag. tem feito eſtes dias varios provimentos de empregos, que ſe achavaõ vagos neſte Reyno. Staniſlao Chomentowski, Palatino de Maſovia, Embaixador que foy delRey, e da Republica em Conſtantinopla, e em Petriſburgo, foy provido no cargo de Vice-Marechal da Coroa, que vagou haverá oito mezes por Monſ. Donski. O Principe de Lubomirski, Camereiro mór da Coroa, na Eſta-

roſtia

postia de Monsi. Ribinski, Palatino de Culm; mas ainda naõ dispoz deste Palatinado, nem do posto de General da Artelharia, e do Regimento de Cavallaria, que o dito Palatino tambem possuhia. O Palatino de Plocki foy promovido a Marechal da Corte do Principe Eleitoral, para o instruir nas materias de estado, e forma da regencia deste Reyno. Tambem Sua Mag. nomeou para General da Infanteria das suas tropas ao Principe de Wirtemberg.

As cartas da Fronteira dizem, que os Tartaros da Krimea se achavaõ actualmente em marcha, em numero de 100U. homens, para a Ukrania, e que o General Weisbach, General das tropas Russianas naquella Fronteira, se vira obrigado a fazer ajuntar todas as tropas, que estavaõ aquarteladas pelos lugares do Paiz; e que o Graõ General do Exercito da Coroa, mandara desfilar para a Ukrania Poloneza as bandeiras, que estavaõ em Volhinia, e em Podolia, procurando huns, e outros opporse às invasoens, que os Barbaros poderão fazer nas suas terras. O Correyo de Kamenieck traz a noticia, de haverem os Turcos feito novas descargas de artelharia em Bender, Choczim, e outras Praças daquella Fronteira, para festejarem huma nova vitoria alcançada dos Persianos. O Khan de Kosslouy, e os Tartaros de Zaporow mandaraõ hum Deputado a Monf. Mitowitz, para lhe perguntar a razaõ, que houve, para se lhes naõ dar reposta às cartas, que escreveraõ a ElRey, e à Republica, com a declaraçaõ de se quererem subordinar ao Dominio de Sua Mag. e pede o dito Deputado, que se queira este Reyno compadecer do miseravel estado em que se achaõ, pois ha perto de dez annos, que pelas discordias civis, que entre elles tem havido, se achaõ os ditos Tartaros de Zaporow, sem General, nem Capitaõ, e presentemente perseguidos pelos Turcos, e pelos Tartaros de Krimea.

DINAMARCA.

Copenhaghen 5. de Janeiro.

ElRey, e a Rainha receberaõ terça feira os comprimentos dos bons annos na sua casa de campo de Fredericksberg, onde estaõ residindo. O General de batalha Leuwenhor partio outra vez para Berlin, para alli residir com o emprego de Enviado extraordinario de Sua Mag. O General de batalha Adlerfeld, Enviado da Coroa de Suecia, está de partida para o seu Paiz, e ficará com a incumbencia dos negocios daquelle Reyno nesta Corte, Monf. Silbershhiold, Secretario da Enviatura. O Conde de Freitagh, Ministro do Emperador, que deve passar a Suecia, se acha ainda nesta Cidade, e dizem, que naõ partirá antes de 15. do corrente. Aqui se continuaõ com muito cuidado as preparaçoens militares. Os Officiaes ausentes tiveraõ ordem, para se acharem incorporados nos seus Regimentos no principio de Abril proximo, em que Sua Mag. determina fazer a resenha das suas tropas, e os Capitaens foraõ advertidos, para mandarem sem demora à Secretaria de guerra, huma lista dos soldados das suas Companhias, com a declaraçaõ das suas idades, e lugares do seu nascimento.

As cartas de Suecia dizem, que por ordem delRey se tinha publicado hum Edito em Stockholm, pelo qual se ordenava com a comminaçaõ de rigorosissimas penas, que nenhuma pessoa das que tem tavernas, tendas, ou casa de bebidas, as possa ter abertas desde o Sabbado às seis horas, até ao Domingo à mesma hora; e que o mesmo se praticará nos dias Santos de guarda, desde as suas Vesperas; que no dia de Natal havia chegado hum Expresso de Cassel, com cartas do Landgrave de Hassia, pay delRey, que deraõ occasiaõ a se fazer logo hum Conselho extraordinario, no fim do qual se tornara a despachar o mesmo Expresso:

e que em Orebo era falecido o famoso Artifice, que entre outros inventos, de que fora author, tinha achado o segredo de affeiçoar os vidros de modo, que representaõ os objectos mil vezes mayores, do que na verdade saõ.

ALEMANHA.

Vienna 9. de Janeiro.

O Emperador foy no Sabbado 29. do passado visitar com a sua costumada devoçaõ, a Imagem de N. Senhora de Jetzing. No Domingo 30. assistio com a Senhora Emperatriz aos Officios Divinos, na Capella grande da Corte, com assistencia do Nuncio do Papa, e dos Embaixadores de França, e de Veneza. Na segunda feira de manhãa esteve em hum Conselho de Estado, em que se ponderaraõ varios negocios da conjuntura presente; e de tarde foy com a Senhora Emperatriz divertirse na caça em Statguth, que he huma Ilha do Danubio. No primeiro dia deste mez concorreraõ todos os Ministros, e Senhores da Corte, a dar os bons annos a Suas Magestades Imperiaes, e depois foy o Emperador acompanhado de todos os Cavalleiros da Ordem do Thusaõ, Conselheiros privados, Gentis-homens da Camera, Nuncio Apostolico, e Embaixadores de França, e Veneza assistir na Igreja Aulica Imperial, à festa da Circuncisaõ. A 2. assistio o Emperador no Conselho de Estado. A 3. fez outro de manhãa; e de tarde se divertio com a Senhora Emperatriz, e com a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena em a tirar ao alvo, no Baluarte, que fica visinho ao Paço.

Os Estados da Austria Inferior concederaõ a S. Mag. Imp. os subsidios, que lhes pedio, e o Clero dos Paizes hereditarios da Augustissima Casa, promette pagar exactamente a decima dos seus bens, concedida pelo Papa, com a condiçaõ, que a sua importancia se empregarà em pôr as fronteiras em estado de defensa, para sua segurança, no caso que o Sultaõ emprenda na Primavera proxima perturbar o soccego da paz. O Conde de Rabuttin, achando-se já convalecido da sua queixa, e capaz de fazer viagem, se prepara para partir para Petrisburgo, e deve fazer caminho por Berlin, para naquella Corte executar huma commissaõ particular do Emperador. Mandou-se ordem ao Baraõ de Kirchner, segundo Commissario de Sua Mag. Imp. na Dieta de Ratisbonna, para mandar ao mesmo Senhor huma relaçaõ exacta de todas as queixas, que ha no Imperio por causa da Religiaõ. O Baraõ de Ripperda, que tem a incumbencia dos negocios delRey de Hespanha nesta Corte, recebeo os dias passados novos despachos de Madrid, sobre os quaes tem conferido muitas vezes com o Conde de Sintzendorff, e com outros Ministros do Emperador. O Conde de Wratislao avisa de Varsovia, que depois do ajuste do Tratado, convindo entre Sua Mag. Imp. e a Czarina de Moscovia, se mostraõ os Polacos mais longe de quererem dar satisfaçaõ aos Protestantes; antes tem declarado aos Ministros das Potencias, que os persegem, que se immediatamente naõ sahirem do Reyno, buscaràõ caminho de os fazer sahir. Assegura-se, que o Conde de Freitagh, Enviado extraordinario do Emperador nas Cortes do Norte, tem instrucçoens particulares, para poder concluir Tratados de commercio com os Reys de Dinamarca, e Suecia. O Baraõ de Huldenberg, Ministro delRey da Grãa Bretanha como Eleitor de Hannover, tem repetido as suas instancias, para que o Emperador acabe de dar a investidura dos Ducados de Bremia, e Verdhenia a Sua Mag. Britannica; e parece, que este negocio he huma das materias condicionadas no Tratado de Hannover; porque depois da sua conclusaõ, se falla aqui nelle com mais aperto. O Duque de Holsacia Retwich, dizem, que determina vir a esta Corte, para instar sobre a execuçaõ dos Decretos, que

se

se lhe passaraõ do Conselho Aulico Imperial, para effeito de o meterem de posse do Ducado de Ploen. Chegou de Sicilia o General Conde de Wallis. Naõ se sabe ainda quem irá por Ministro à Corte de Baviera. Falla-se em fazer o Emperador huma viagem na Primavera proxima atè Trieste, para ver os portos do mar Adriatico, e que nella o acompanharà o Principe Eugenio. Com este Principe teve huma larga conferencia o Conde de Harrach, que vay por Enviado de S. Mag. Imp. à Corte de Turin. Com a occasiaõ da entrada do anno novo, se fizeraõ muitas Poesias com deprecaçoens ao Ceo, para conceder hum filho Varaõ a Suas Magestades Imperiaes, e entre os Chronograficos, teve lugar o seguinte.

aVgeatVr MasCVLa DeVs
AVstrIa proLe

Vatecinando pelo valor das letras numericas Romanas, que neste presente anno de 1726. nascerá hum Archiduque de Austria.

Francfort 10. de Janeiro.

DE Strazburgo se confirma a noticia de se fazerem Armazens de mantimentos, e grandes provisoens de guerra em toda a Alsacia, e que se tem passado ordens para se formar hum Exercito de 30U. homens na Primavera proxima; e que tambem se mandaõ apparelhar quarteis no Condado de Borgonha, para 20U. homens. As cartas de Helvecia dizem, que a aliança entre ElRey Christianissimo, e os Cantoens Protestantes está quasi concluida, e que estes entraraõ sem duvida no Tratado de Hannover.

As cartas de Berlin dizem, que ElRey de Prussia, que tinha chegado de Potsdam no dia antecedente, havia recebido no primeiro deste mez os comprimentos costumados sobre a entrada do novo anno, do Principe Real, e dos mais Principes, e Princezas seus filhos, com os quaes jantara naquelle dia em publico: que a 3. partira com os Principes seus filhos para Colbatz, no Ducado de Pomerania, onde determinava assistir quinze dias: que o General de batalha Schwerin tinha partido para Varsovia, com o caracter de segundo Enviado extraordinario de S. Mag. Prussiana ao Rey, e Republica de Polonia, e se assegura, que leva as ultimas resoluçoens, sobre o negocio dos Protestantes, e ordem de voltar aqui com o seu Collega, quando se lhes naõ dè reposta positiva sobre o projecto de concerto, que se tem proposto.

Escreve-se de Dresda, haver passado por aquella Cidade a 4. do corrente, o Conde de Tessin, Embaixador delRey de Suecia, fazendo caminho para a Corte de Vienna, acompanhado do Conde de Spaar; e que se manda recolher de Berlin Mons. Van-sum, Ministro delRey de Polonia, por haver tambem ordem de Sua Mag. Prussiana, para se retirar o Ministro, que tem naquella Corte.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15. de Janeiro.

A Serenissima Archiduqueza nossa Governadora, foy a 8. com todo o seu estado assistir na Igreja Collegiada, e Matriz desta Cidade, à festa da gloriosa Santa Gudula, nossa Padroeira, onde cantou Missa Pontifical, e muy solemnemente, o Bispo de Tricalé. No dia antecedente se tinha festejado com muita magnificencia o anniversario do seu nascimento, cuja festa se tinha retardado por causa de sua indisposiçaõ, e como compria 45. annos, repartio por outras tantas donzellas pobres, o mesmo numero de medalhas de ouro, e peças de prata. Em quanto jantou, houve huma grande musica de vozes, e instrumentos, e à noite deu o Conde Visconti, Mordomo môr de S. Alt. Serenissima, huma grande cea aos Ministros

estrangeiros, e Senhores da principal Nobreza. Domingo passado assistio na Capella do Palacio à Missa mayor, e Sermaõ Alemaõ, que fez o Padre Amiot da Companhia de Jesus, seu Confessor; e de tarde foy à Igreja das Conegas Regulares, da Ordem de Santo Agostinho, onde assistio às Vesperas, e saudaçaõ do Santissimo Sacramento, com que se deu fim ao Oitavario da festa dos Santos Reys.

Por ordem de S. Alt. baixou hum Decreto ao Conselho da Fazenda, para que se ponhaõ em lanços, todas as rendas dos Dominios do Emperador nestes Estados, as quaes segundo o rol, que se mandou a S. Mag. Imp. naõ saõ sufficientes para fornecerem a subsistencia das tropas, o gasto da Casa da Senhora Archiduqueza Governadora, e paga dos ordenados dos Officiaes de Justiça, e fazenda. O Principe de la Tour tem feito pagar a meya paga dos 80U. florins por anno, que prometteo dar ao governo pela propriedade do officio de Correyo mór, e General das Postas, e este dinheiro se mandou para Hollanda, por conta dos interesses do que os Hollandezes emprestaraõ ao Emperador, sobre as rendas dos Correyos, no tempo da ultima guerra.

Hontem com a chea do rio Senna, que passa por esta Cidade, se inundou toda a parte inferior della, e quasi todas as Villas desta visinhança se achaõ no mesmo estado, particularmente da parte de Condé, e da de Bruges, todo o bairro do Norte està debaixo da agua. Falla-se em levantar huma estatua de bronze ao Emperador, defronte do Palacio para a parte do Parque. Mons. de Beauve, Engenheiro géral, Coronel, e Tenente Governador de Dendermunda, està promovido a General de batalha, e Governador de Lier. Tem-se reforçado as guarniçoens da Praça de Ostende, e do Forte de Slyke. Os Commissarios de guerra partiraõ daqui a 4. para passarem mostra a todas as tropas Imperiaes, nos mesmos quarteis em que estaõ.

A reposta, que o governo deu à proposiçaõ da Companhia de Ostende, foy favoravel, mas como o tempo naõ permitte armar duas naos de guerra de 60 peças, se determinou mandar por esta vez duas fragatas ligeiras de 30. cada huma, para conduzir atè às Ilhas Canarias os quatro, ou cinco navios, que devem partir no fim deste mez, ou no principio de Fevereiro, e dalli iraõ fazer algum commercio nas costas do Brasil, ou nas Indias de Hespanha, em quanto naõ chegaõ às mesmas Ilhas os navios, que a Companhia espera da India, para voltarem juntos a Ostende.

HOLLANDA.

Haya 18. de Janeiro.

O Conde de Koningseck, Enviado extraordinario do Emperador, deu quinto memorial ao Baraõ de Ameronge, Presidente da semana da Assemblea dos Estados Geraes, sobre os negocios da presente conjuntura, persuadindo-os a entrar no Tratado de Vienna; porém assegurase, que elle lhe insinuou logo, que a Republica naõ podia darlhe reposta favoravel, nem dispensarse de escutar as vantajosas proposiçoens, que se lhe tem feito por parte delRey da Grãa Bretanha. Mons. Olivieri, Secretario da Embaixada de Hespanha, deu tambem a S. A. P. outro memorial sobre a mesma materia. O Conde de Tarouca, Embaixador de Portugal, partio a 16. do corrente pela manhãa para Vienna. Diogo de Mendonça Corte-Real, Enviado extraordinario da mesma Coroa, esteve hum destes dias em conferencia com o Presidente da Assemblea destes Estados. O Marquez de S. Filippe, que vem por Embaixador de Hespanha a esta Corte, chegou no primeiro deste mez a Leaõ de França, onde descançou alguns dias, para continuar a sua viagem para este Paiz.

As

As cartas de Italia, vindas por Helvecia, dizem haver chegado a Milaõ em 24. de Dezembro, o Conde de Thaun, novo Governador daquelle Ducado.

As de Vienna referem, que o Emperador tem intentos de formar hum Conselho de Marinha, o qual se comporá de varios Ministros da Chancellaria privada de Austria, e do Conselho da Fazenda, com alguns Secretarios, e Officiaes; que será Presidente delle o Conde de Oedt; e que os ordenados de todos seraõ pagos metade pelo Conselho da Fazenda, e a outra parte pela Companhia Oriental, a qual poderá nomear alguns dos seus Directores, para assistirem neste novo Tribunal; e que tambem em Vienna se esperaõ grandes projectos da parte do famoso Joaõ Lau, que já deu tantos arbitrios na Corte de França, entendendo-se, que fará entrar consideraveis sommas de dinheiro nos cofres de Sua Mag. Imp. que se quer servir do seu talento.

As de Prussia asseguraõ haverem passado por Dantzick varios Generaes, Coroneis, e Officiaes Prussianos, que se vaõ incorporar com os seus Regimentos, que estaõ no Reyno de Prussia; que se diz, que S. Mag. Prussiana tem mandado marchar dezasete Regimentos, para se porem em alguns postos ventajosos da fronteira de Polonia, da parte de Marienwerder; que tambem determina formar hum campo volante, para cujo effeito tem mandado comprar 10U. cavallos, e que o seu Ministro, que assiste em Varsovia, tivera huma audiencia particular delRey de Polonia, na qual lhe entregara a reposta da carta, que o mesmo Principe tinha escrito a seu amo, com data do primeiro de Outubro; e hum memorial em que se responde a outro, que se lhe tinha dado sobre as queixas, que a Republica de Polonia diz ter de Sua Mag. Prussiana.

FRANÇA.

Pariz 26. de Janeiro.

A Corte se acha ainda em Marly, de cujo sitio a Rainha gosta muito. Na vespera do dia de anno bom lhe levou Monf. le Fevre, Thesoureiro dos gastos secretos delRey, da parte de Sua Mag. por estreas 18. bolças, em cada huma das quaes havia mil libras em ouro, que correspondem a 200. mil reis Portuguezes, e todas juntas fazem 9U. cruzados. A Rainha deu por estreas à Duqueza de Orleans, hum cofre cheyo de peças de ouro, como caixas, frasquinhos, e outras galantarias; e com a mesma occasiaõ mandou à Rainha sua máy hum magnifico toucador. No primeiro dia do anno fez a mesma Senhora na sua Camera, (onde se achavaõ mais de cem Cavalheiros, e Damas) hum pedido a favor dos pobres, que importou em 150. luizes de ouro, que pelo valor, que hoje tem, importaõ 600U. reis. Na vespera dos Reys andou passeando a pé pelos jardins, e bosques com huma roupa de veludo cor de fogo, forrada de peles à Polaca. ElRey foy no proprio dia à caça ao bosque de Bolonha; onde tambem foy a 7. e ao recolherse houve no quarto da Rainha huma Serenata. Todas as noites se diverte a Corte com varios generos de jogo no salaõ grande daquelle Palacio, alumiado sempre com 400. velas, entrando neste numero as que estaõ nas suas quatro entradas. O Duque de Bourbon largou à Duqueza de Orleans o quarto, que occupava no mesmo Palacio. Esta Senhora tem declarado sentirse prenhada desde 18. do mez passado. Todos os dias tem mesa publica para doze, ou dezoito pessoas, e Madama Real outra para oito. As guardas do Corpo sahiraõ vestidas de novo no primeiro dia do anno, de azul com galoens de prata por todas as costuras. Os Americanos naturaes da Luisiana, que aqui se achaõ, voltaraõ brevemente ao seu Paiz; S. Mag. fez a cada hum delles hum presente, que constava de hum relogio de algibeira, de

huma

huma caixa para tabaco, e de huma medalha de ouro com o seu retrato. O tributo dos moradores de Pariz, naõ comprehendendo as Communidades, importa hum milhaõ neste anno corrente.

O Conde de Broglio, Embaixador de Sua Mag. a ElRey da Grãa Bretanha, que ajustou o Tratado de Aliança, que se fez em Hannover, e deve voltar a residir em Londres, havendo chegado a este Reyno, e dado conta a ElRey da sua negociaçaõ, Sua Mag. lhe fez logo mercê da dignidade de Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo. ElRey virá no primeiro de Fevereiro a Versalhes, para assistir no dia seguinte à festa de nossa Senhora, e procissaõ, que costumaõ acompanhar os Cavalleiros da sobredita Ordem, e logo a 3. se recolherá a Marly. Ao Conde de Tarló, parente da Rainha, deu ElRey por estreas a patente de Tenente General dos seus Exercitos, no primeiro dia do anno, e a 3. partio elle para Chambord a fallar com ElRey Stanislao, e levarlhe da parte da Rainha sua filha, huma preciosa Cruz de diamantes, com a divisa da Ordem do Espirito Santo, metida em huma boceta de ouro, tambem guarnecida de diamantes, e com os retratos delRey, e da Rainha, esmaltado da parte de dentro. Tambem o mesmo Conde levou as joyas, e toucador, que a mesma Senhora manda à Rainha sua máy.

HESPANHA.

Madrid 14. de Fevereiro.

A Corte continúa ainda no sitio do Pardo, logrando Suas Magestades, e Altezas perfeita disposiçaõ. Havendo Sua Mag. resolvido annexar à Secretaria do Duque de Ripperda a do despacho da Marinha, e Indias, de que era proprietario D. Antonio Sopenha, se servio de o promover a Conselheiro no Conselho de Indias; e nomeou para Superintendente Geral da renda do tabaco a Jeronymo de Ocio Salazar.

Faleceo D. Joaõ Villet, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. e do seu Conselho de guerra, e em Zaragoça, com 74. annos de idade, o Padre Fr. Antonio Arbiol, Religioso da Ordem de S. Francisco, e muy conhecido pelas muitas obras doutas, e de piedade, que imprimio.

Por Decreto de Sua Mag. dado no Pardo a 22. de Janeiro passado, se advertio ao Bispo Governador do Conselho Real, que naõ era o seu Real animo prover as Dignidades de Almirante, nem Condestable de Castella; e para governo, e direcçaõ do Thesoureiro general, que novamente mandou estabelecer, fez imprimir, e publicar na Gazeta da Corte huma instrucçaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Fevereiro.

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, partio Domingo para a sua Casa Real de Campo de Salvaterra, e o Senhor Infante D. Antonio, a divertiremse alguns dias na montaria dos Javalis. A Rainha nossa Senhora tinha ido na sesta feira antecedente visitar a Igreja, e Convento das Religiosas Agostinhas Descalças do sitio do Grilo: antehontem se divertio na Tapada de Alcantara com o Principe nosso Senhor, e a Senhora Infante D. Maria no exercicio da caça; e hontem foy à quinta do Marquez da Fronteira no sitio de Bemfica.

Celebraraõse esta semana os desposorios de D. Joaõ Manoel de Menezes, filho unico varaõ de D. Francisco Furtado de Mendonça, com a Senhora D. Maria Rosa de Menezes, filha segunda de Joaõ Gonçalves da Camara Coutinho, Almotacel mór do Reyno.

Na Officina de JOSEPH ANTONIO DA SYLVA.
Com todas as licenças necessarias.